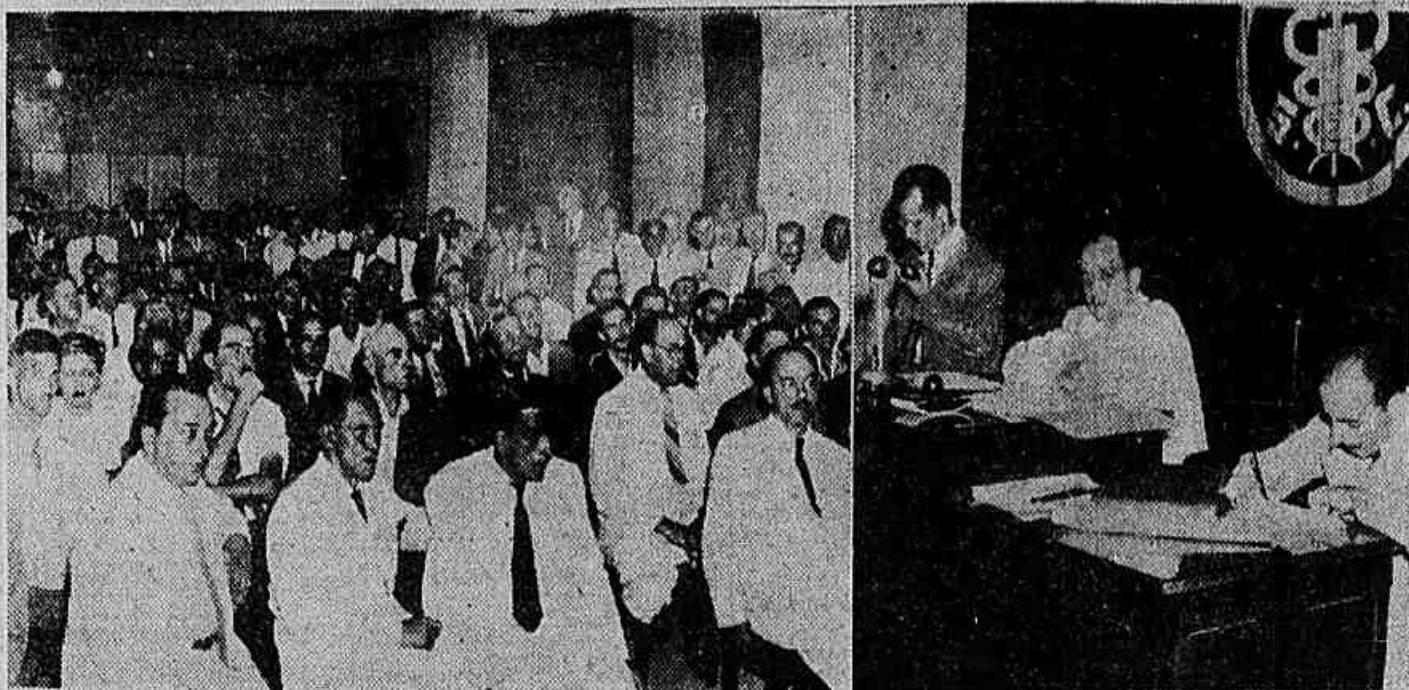


745 CRIADA A COMISSÃO ECONOMICA PARA A AMERICA LATINA VENCEDOR O VASCO SOBRE O CAMPEÃO PERUANO (Noticiário na 10.ª pág.) VITORIOSA A TABELA DE AUMENTOS DOS COMERCIARIOS

Os empregados da Cantareira são, agora, associados do Instituto dos Marítimos

O sr. Morvan de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, deferiu o pedido encaminhado pela Federação Nacional dos Marítimos, contendo as representações dos sindicatos filiados àquele órgão, decidindo, então, que os associados da Cia. Cantareira e Viçosa Fluminense, até aqui sob o regime da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Estado do Rio, passam a pertencer ao regime do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, com a transferência das respectivas contribuições e reservas.



Dois aspectos colhidos ontem durante a assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Empregados no Comércio: a mesa presidida pelo sr. Pedro Morelli e o salão, onde se achavam oitocentos associados

APOIO UNÂNIME DA CLASSE — A ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DE ONTEM À NOITE — NADA DE DISSÍDIOS, NADA DE GREVE

Conforme estava anunciado, realizou-se às 20 horas e 20 minutos de ontem, à rua André Cavalcanti, 27, a assembleia geral extraordinária convocada pela diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, para a homologação da nova tabela de salários. Nessa convocação que foi a segunda, as deliberações poderiam ser tomadas com qualquer número de sócios.

Início dos trabalhos
Com o salão nobre do edifício (ainda em construção) literalmente cheio — cerca de 800 associados, diretores, jornalistas, etc., abriu a sessão o sr. Nelson Pereira Mota, presidente do SEC, que convidou para presidir os trabalhos o sr. Pedro Morelli, do Conselho Fiscal.

A mesa
O sr. Pedro Morelli, assumindo a presidência da sessão, convidou para 1.º e 2.º secretários, respectivamente, os associados Osvaldo Ferreira e Namir Ribeiro.

O presidente, depois da mesa constituída, falou aos assistentes acerca do motivo por que ali estavam reunidos em assembleia, aludindo à imprensa do Rio, ali representada por vários jornalistas, e dizendo do enorme valor que essa representava para os comerciantes que sempre encontraram, na mesma imprensa, o

(Conclui na 2.ª pág.)

LIMITADO O DIREITO DE GREVE NO MEXICO

Protesto monstro dos trabalhadores contra a declaração da Corte Suprema

MEXICO, 25 (INS) — Milhares de trabalhadores mexicanos protestam veementemente contra a declaração da Corte Suprema e a decisão do juiz Louis Corona, emitida há algumas semanas, limitando e controlando em parte, o direito de greve.

Comícios monstros, manifestações gigantescas com cartazes tais como "Abaixo o juiz", ou "Mortem a Judas", são feitas diariamente.

Um dos cartazes dizia o seguinte: "Franco está a sua espera e de suas opiniões nazi-fascistas, sr. Corona, mas nós defendemos o direito de greve com a própria vida".

"Konguri"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

A MANHÃ

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

Causas e remédios da delinquência

Abolição radical do Tribunal do Juri

"A MANHÃ" REINICIA SUA "ENQUETE" EM TORNO DO PALPITANTE ASSUNTO — OUVIDO O DESEMBARGADOR NELSON HUNGRIA, CORREGEDOR DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL — AS RAZÕES DO AUMENTO DA CRIMINALIDADE NO RIO — SUPERURBANISMO — REFORMAS QUE SE IMPÕEM — A POLÍTICA DOS INDULTOS — UM EXEMPLO NORTE-AMERICANO DIGNO DE REFLEXÃO



O desembargador Nelson Hungria, falando a A MANHÃ

Nos primeiros meses de 1947, como o leitor, certamente, se recorda, A MANHÃ, tendo em vista o aumento alarmante da criminalidade no Rio, realizou uma longa "enquête", através da qual teve oportunidade de ouvir, sucessivamente, juristas, psicólogos, sociólogos, professores, cientistas, autoridades policiais e outras figuras diretamente ligadas ao importante assunto, não só brasileiros como estrangeiros.

O problema — comentado também em vários tópicos publicados por este matutino — causou larga repercussão. Acreditamos, sem sombra de dúvidas, que o havíamos situado em seus termos devidos, porquanto, as opiniões que registramos, nos eram fornecidas por pessoas igualmente interessadas na solução do angustioso fato, inevitável na época em que vivemos, nem por isso, porém, fora da órbita de nossos esforços, de nossos meios de pre-

venção e de repressão à criminalidade.

Nossas ilusões não duraram muito. Com o correr do ano, o próprio noticiário policial fez ouvir nossas melhores esperanças e o crime continuou aumentando, dia após dia. Decepcionados, chegamos à conclusão de que tudo não passa de "boas intenções".

Quarenta e sete chegou ao fim e ficamos à espera dos "números". Eles, com seus quadros demonstrativos, viriam provar que a criminalidade aumentara e nós, para pesar nosso, acertáramos nas conjecturas que fizéramos.

E isso não tardou. Há uma semana não tardou. Há uma semana não tardou. Há uma semana não tardou.

(Conclui na 3.ª pág.)

Uma linda coifa de presente!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

ARACÍ NÃO FOI SOLTA

Não está e nem esteve no apartamento da rua Benjamin Constant — Novas diligências serão realizadas para a solução do mistério — Prossegue o inquérito para apurar as violências praticadas em Viviani — Fala a A MANHÃ o promotor Tomé Tostes Machado — Uma pista para a descoberta do paradeiro de Araci

Baldados têm sido todos os esforços para a elucidação completa desse misterioso crime da machadinha, ocorrido em Niterói e que tanto nos vem emocionando, tal a perversidade e sangue frio com que foi consumado. As diligências em torno do pavoroso delito, podemos dizer agora, estão praticamente

entregues à Justiça, uma vez que o magistrado Aires Itabana de Oliveira está de posse dos autos, e os enviará à consideração do promotor Tomé Tostes Machado, que opinará sobre o pedido de prisão preventiva, formulado pelo delegado Adilar Teixeira, contra Araci Abella e Viviani.

Fala o promotor Tostes Machado
Na tarde de ontem, nossa reportagem ouviu o promotor dr. Tostes Machado, que manuseando e lendo metodosamente o processo, está encarregado de informar, dando o seu parecer sobre o pedido de prisão preventiva. Declarou-nos inicialmente que até agora não encontrou elementos para atender a pretensão do delegado, já que os indícios expostos são fracos para aplicação da tal medida. Todavia, o juiz criminal pode considerar sua opinião de outro modo, decretando a prisão, baseado nas impressões que teve das peças do rumoso processo crime.

Por outro lado, soube a nossa reportagem que Viviani fora acusado acrememente, sendo consideradas algumas afirmações de Araci, prestadas no decorrer da acreação realizada no 3.º distrito, a qual assistimos e noticiamos com destaque.

Araci também não está livre do suspeito. Ao contrário; sua culpabilidade está sendo levada em conta, havendo mesmo mais probabilidades da medida de prisão preventiva ser contra ela decretada, do que contra Viviani.

(Conclui na 7.ª pág.)

PASTEIS PODRES, BISCOITOS COM FEZES DE BARATAS, DOCES MOFADOS...

E "seu" Abilio foi em "cana" — Cr\$ 10.000,00 para sair

Está claramente evidenciado que para certos comerciantes nos quais se observa completa ausência de escrúpulos e amor ao próximo, pouco valor tem a campanha que vem sendo levada a efeito pelas nossas autoridades sanitárias, em colaboração com a polícia. Com a maior desfaçatez e desleixo enfrentam a campanha, mantendo seus estabelecimentos em precário estado de higiene e continuam a vender gêneros deteriorados em prejuízo da saúde do povo. Quando colhidos nas malhas da lei, rebelam-se e ameaçam cens e terras com os haveres que conseguiram

acumular de maneira pouco recomendável.

Sem escrúpulos e valente
O dr. Aldo Rangel de Carvalho, médico da Secretaria de Saúde e Assistência, que vem trabalhando em colaboração com os policiais da Delegação de Economia Popular, deu ontem várias batidas em estabelecimentos onde são manufaturados gêneros alimentícios e cafés. Dentro dos estabelecimentos visitados, um causou indignação.

(Conclui na 2.ª pág.)

O ex-rei Miguel vai casar-se em março
ROMA, 25 (A. P.) — Uma personalidade muito chegada ao ex-rei Miguel, da Rumania, disse que a ex-rainha Helena, consorte do Papa, a permitisse para o casamento de Miguel com a princesa Anna de Bourbon-Parma. O mesmo informante acrescentou que o ex-rei seguirá para a Inglaterra e dali para os Estados Unidos, a 5 de março próximo, pretendendo realizar seu casamento na América do Norte.

O ABASTECIMENTO DE LEITE E A GREVE

PROVIDÊNCIAS PARA QUE O FORNECIMENTO DESSE PRODUTO AOS CARIOCAS NÃO SEJA AFETADO PELO MOVIMENTO — NORMAIS, AS ENTREGAS DE CARNE AOS AÇOUGUES — DISTRIBUIDAS, ONTEM, 400 TONELADAS

De acordo com informações que colhemos junto à administração do Estreito de Leite da rua Sotero dos Reis, o abastecimento desse produto básico está sendo feito com apenas pequena redução nas quantidades normais entregues ao consumo.

Adiantou-nos, ainda, a aludida fonte, que, logo que foi iniciada a greve, prevendo-se as consequências desse movimento no transporte do leite para o Rio, foram tomadas imediatas providências a fim de que os suprimentos do produto não sofressem interrupção.

Um trem da Central e uma frota de caminhões
Assim — acrescentou — foi conseguido que a Central do Brasil fizesse descer de Porto Novo um trem para o transporte exclusivo do leite, tomando-se

também a providência de organizar uma frota de caminhões a fim de levar o vasilhame de retorno a várias zonas de gado leiteiro como Leopoldina, Gramma, etc., e trazer de volta, o leite. Apesar das dificuldades decorrentes da surpresa do movimento, a distribuição do produto não sofreu interrupção.

(Conclui na 2.ª pág.)

OS JUDEUS INVADIRAM O TRIBUNAL INGLÊS

Atirando bombas incendiárias e disparando metralhadoras — 1.414 mortos desde a partilha da Palestina

JERUSALEM, 25 (A. P.) — Um grupo de judeus armados invadiu o edifício do Tribunal Militar Britânico, atirando bombas incendiárias e matando um guarda árabe. Dois outros guardas foram feridos nessa manifestação de sentimento anti-britânico entre os judeus, em consequência do atentado de domingo na rua Ben Yehuda. Ainda continua a procura de cadáveres entre os destroços

causados pela explosão. Outro cadáver foi descoberto, elevando-se assim a 54 o número de vítimas. Uma fonte oficial disse que ainda há 20 desaparecidos.

Armados de metralhadoras

A polícia revelou que os judeus que invadiram o Tribunal Militar

estavam armados de metralhadoras, tendo se retirado sob a cobertura de fogo de metralha, depois de terem atirado as bombas na entrada principal. As bombas explodiram, mas o fósforo que se encontrava nas mesmas, não se inflamou e assim causou poucos danos.

O número total de vítimas, desde a aprovação de partilha, já se eleva a 1.414.

republica deu a publicidade um breve comunicado para anunciar a aceitação não somente do novo gabinete, mas também da renúncia dos onze ministros anti-comu-



Presidente Benes

nistas que foram a causa da atual crise.

Greve geral e marcha sobre o palácio presidencial
Klement Gottwald havia se trasladado, juntamente com seus auxiliares comunistas, para o palácio presidencial, a fim de apresentar ao presidente Benes a lista dos ministros do novo gabinete e exigir a aceitação do mesmo.

(Conclui na 2.ª pág.)

A TCHECOSLOVAQUIA EM MÃOS DOS COMUNISTAS

O PRESIDENTE BENES FOI FORÇADO A ACEITAR O GABINETE IMPOSTO POR KLEMENT GOTTWALD — OS ESTUDANTES FORAM RECEBIDOS A BALA — O NOVO GABINETE

PRAGA, 25 (De George Pipal, da U. P.) —

O presidente da república, sr. Eduardo Benes, cedendo ao "ultimatum" comunista, aceitou o gabinete eleito pelo primeiro ministro Klement Gottwald, com o que aquiesceu oficialmente à completa submissão da Tchecoslováquia à doutrina comunista. Simultaneamente informou-se que a polícia do estado fez fogo sobre uma manifestação estudantil.

O presidente Benes foi submetido a uma tremenda pressão por parte dos comunistas, os quais ameaçaram a paralisação total da economia tcheco-eslovaca, mediante uma greve avassaladora, se o primeiro mandatário não aceitasse o gabinete indicado pelo líder do Partido Comunista tcheco, sr. Klement Gottwald.

Todavia, testemunhas de vista afirmam que a polícia, inteiramente reorganizada pelos comunistas, fez fogo sobre estudantes que se dirigiam ao palácio presidencial para homenagear o novo gabinete comunista de Gottwald, o qual

está integrado por doze ministros comunistas e outros onze esquerdistas de acentuadas tendências comunistas, alguns dos quais haviam se separado de seus respectivos partidos durante o processo que acarretou o golpe comunista e a subsequente dominação da Tchecoslováquia pelo comunismo. Os ministros em questão são três social-democratas, dois independentes, dois nacional-socialistas, dois do partido popular e dois democratas eslovacos.

O gabinete da presidência da

republica deu a publicidade um breve comunicado para anunciar a aceitação não somente do novo gabinete, mas também da renúncia dos onze ministros anti-comu-

nistas que foram a causa da atual crise.

Greve geral e marcha sobre o palácio presidencial
Klement Gottwald havia se trasladado, juntamente com seus auxiliares comunistas, para o palácio presidencial, a fim de apresentar ao presidente Benes a lista dos ministros do novo gabinete e exigir a aceitação do mesmo.

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

Directores: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Director de publicação: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
 Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Política 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1093, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramal 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355).
Director 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — **DOMINGOS:** 0,50

UM PROGRAMA OBJETIVO

A INICIATIVA do governador fluminense, ao reunir todos os prefeitos dos cinquenta e cinco municípios do Estado do Rio, possui um sentido de compreensão dos fenômenos administrativos que vale a pena ressaltar.

Dentro do sistema federativo, que adotamos, a importância política e econômica dos municípios não tem sido bem apreciada. Quase sempre pensamos nos Estados que integram a comunidade nacional e os municípios são os conhecidos através dos nomes de algumas cidades importantes. No entanto, concretamente, o Estado é uma vasta rede municipal e a União, que resulta da conjugação de Estados, outra coisa não é senão um dilatado tecido político resultante da multiplicação de células, que são os municípios.

O administrador avisado, portanto não deveria dar início a qualquer plano de governo sem auscultar, previamente, as necessidades de cada um dos municípios sob sua jurisdição. É o que acaba de fazer o governador Macedo Soares e é o que as realidades nacionais impõem a todos que tenham de enfrentar problemas semelhantes.

A verdade é que os Estados da Federação brasileira não constituem uma unidade nem do ponto de vista geográfico, nem do ponto de vista econômico. Não é possível, portanto, aos governadores tomar como ponto de referência para sua administração simplesmente os interesses estaduais. A realidade municipal tem outra consistência histórica e quando não constitui também uma unidade de interesses vitais, basta apreciar em conjunto alguns municípios vizinhos para se ter uma compreensão exata de certos problemas administrativos.

O processo é admirável por sua simplicidade. Cada prefeito fica incumbido de apresentar ao Congresso uma monografia sobre o município por que responde. Nesse estudo são os recursos de que dispõe, quais as fontes de riqueza exploradas, as que estão por explorar, e ainda as deficiências de transporte, assistência social, rede escolar, etc.

A esse trabalho, anterior ao Congresso propriamente dito, segue-se a fase de confrontação das monografias, a fim de que se possam surpreender as necessidades comuns aos vários municípios. Vem, por fim, o período das discussões dos temas apresentados em plenário e das soluções propostas. É fácil perceber que tal sistema dá ao governador do Estado uma ampla e sólida base objetiva para encerrar os problemas estaduais. Em certas regiões, por exemplo, as dificuldades resultam principalmente das deficiências de transporte; às vezes uma pequena ligação ferroviária entre dois municípios resolve a questão. Pode acontecer também que, em outros pontos do Estado, a agricultura ou a pecuária esteja agonizando por falta de assistência adequada, e que, com pequeno esforço, poderia atender a autoridade pública.

Enfim um congresso de prefeitos representa um depoimento consciencioso sobre a situação verdadeira do Estado e somente de posse desse relatório, tão completo quanto possível, é que o trabalho administrativo poderá caminhar com segurança. No congresso fluminense, por exemplo, foram assentadas várias medidas de caráter objetivo: a remoção organizada do lixo e seu aproveitamento na agricultura; a criação de hortos municipais e a arborização das cidades, como preliminar ao problema da produção animal; por meio da proteção dos rebanhos e do melhoramento das raças, e assim por diante. Outros pontos certamente de não menor interesse foram debatidos e, em breve, nos próprios atos do governador, deveremos encontrar os primeiros benefícios da medida que vem de ser posta em prática.

Temos vivido de teorias mais ou menos brilhantes, para aqui transplantadas com adocamento e imperfeições. Foi o que se deu com o positivismo da Primeira República, com o pragmatismo dos pioneiros da chamada "escola nova" e o que está acontecendo com os pregoeiros do comunismo internacional. As nações que se formaram no cadinho do tempo, dia após dia, o exemplo de fidelidade a si mesmas. A velha Inglaterra, vale salientar, nunca se preocupou muito com as harmoniosas construções do espírito especulativo. São perfeitas demais para ser verdadeiras. Daí a sede de realidade que devora seus estadistas, autênticos modelos de sabedoria política.

Este o caminho que devemos percorrer. Em vez de propagar pelo socialismo, pelo neo-fascismo ou por lá ou por cá, o importante é debruçar-nos sobre nossa realidade municipal, tão mal conhecida, aliás. Daí partir então para soluções concretas e inteligentes. Agindo desse modo, o governador fluminense inaugurou sem dúvida uma prática felicíssima, que desejariamos, para bem do Brasil, ver estendida, dentro em pouco, às demais unidades da Federação.

Razões de uma propozição

SEGUNDO as grandes agências telegráficas estrangeiras, a União Soviética mandou apreender a edição alemã do livro "Falando Francamente", de James Byrnes, que circulava em vários países do setor soviético de ocupação da Viena. A medida naturalmente não causou surpresa a ninguém, porquanto é característico dos governos ditatoriais fiscalizar, proibir e reprimir o direito à opinião e à liberdade de pensamento de livre curso em todas as democracias. Deve-se acrescentar, entretanto, que a apreensão do livro do ex-secretário dos Estados Unidos vem ratificar o pensamento formulado pela URSS quando da ridícula publicação de "Falando Francamente". A opinião pública mundial lembra-se ainda de que o "Pravda" o tomou por um grilo de guerra, incluindo Byrnes na categoria dos "incendiários", onde aliás figuram todos os líderes que se opõem à política imperialista da Rússia e exigem um novo comportamento por parte do governo de ocupação na zona que os russos dominam na Alemanha.

Sobram à União Soviética motivos para impedir que os povos das regiões por ela ocupada se inteirem do conteúdo de um livro que, abundantemente documentado, constitui um tremendo libelo contra aqueles que se aproveitam da insegurança geral para impor seus princípios de exclusivismo ideológico, criando assim obstáculos espantosos para a construção de um mundo mais pacífico e mais feliz. Entretanto, a qualidade essencial do depoimento de Byrnes é sua exatidão, sua correspondência com a situação atual, a coragem com que ele aponta os melhores caminhos para resolver as dificuldades. Além do conselho e da crítica, Roosevelt, foi o único americano a participar das conferências de Potsdam, Yalta, Paris e Moscou, e a conhecer na intimidade os processos que, naqueles momentos decisivos, estavam dando um novo destino à humanidade. Essa opulenta experiência diplomática lhe permitiu escrever depois um volume que, firmando uma opinião pessoal, impressionante pela sinceridade, habilita qualquer homem, de qualquer país civilizado, a perceber os segredos diplomáticos mais privilegiados e os pla-

nos políticos e militares mais secretos.

Entretanto, a melhor interpretação para a medida soviética, que proibiu "Falando Francamente", não reside nessa revelação de fatos obscuros do passado. O que caracteriza o pensamento de Byrnes, exposto com limpidez, dignidade e firmeza, é o fato de sua direção natural ser o futuro. Em seu livro, o ex-secretário de Estado aponta o único rumo que, no dia de hoje e de amanhã, pode salvar os povos de um novo conflito de consequências imprevisíveis. Esse rumo porém, é o dos países ocidentais, que se desenvolvem historicamente sob o signo da democracia. É o caminho da paz, da ordem, do respeito à dignidade da pessoa humana, e a União Soviética naturalmente não poderia admitir existissem outros caminhos fora das sinistras e sangrentas estradas que saem de Moscou.

A nova safra mundial de arroz

OS últimos prognósticos feitos pelos órgãos de controle da produção nos Estados Unidos indicam que a safra mundial de arroz, no período de agosto do ano passado a julho deste ano, será mais ou menos equivalente à do ano agrícola anterior, continuando 7 por cento acima do nível de antes da guerra.

A safra mundial no citado período — é o que revelam os técnicos — está estimada em 6 bilhões e 950 milhões de alqueires contra 6 bilhões e 900 milhões registrados no período anterior. A média de antes da guerra, tomando-se por base o período 1935-36 a 1939-40, totalizou 7 bilhões e 400 milhões de alqueires.

Apesar de ser diminuído o aumento da próxima safra, a produção de arroz, a produção de arroz, terá considerável desenvolvimento na maior parte dos países, principalmente da Ásia e da Europa, onde foi muito reduzida durante a guerra. De acordo com as previsões feitas, a produção calculada para a safra em curso acusa um declínio sobre o do ano passado na Índia e no Paquistão, em virtude das inundações e dos conflitos, aliás, reinantes e dos quais resultou sensível diminuição nas atividades do campo, reduzindo-se, portanto, as áreas cultivadas. No entanto, excluindo-se os dois últimos países, a

Atos e despachos do Presidente da República

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei autorizando a abertura do Ministério da Viação e Obras Públicas, crédito especial para pagamento aos construtores de uma ponte na Estrada de Ferro Teresa Cristina.

Assinou decretos: abrindo, pelo Ministério da Justiça, crédito especial a fim de atender as despesas necessárias para a instalação do Tribunal Federal de Recursos e para mudança do Conselho Federal do Comércio Exterior; abrindo, pelo Ministério da Justiça, crédito especial para pagamento de gratificações devidas aos auxiliares dos serviços eleitorais no Estado do Paraná, por serviços prestados no exercício de 1946; dispensando Milton Xavier de Carvalho, telegrafista, classe I, do Quadro II da Prefeitura Municipal de Curitiba, em função de Diretor Regional dos Correios e Telégrafos de Serapipe e designando-o para exercer a mesma função em Campanha.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. general Canabert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Adolfo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; em conferência, o general Angelo Mendes da Moura, prefeito do Distrito Federal; e em audiência, os srs. Mozart Lago, Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e Plínio Castro Prado e Virgílio dos Santos Magalhães, membros da Comissão de Lavadores da Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, que fizeram entrega ao chefe do Governo de um memorial sugerindo medidas urgentes contra a bróca do café.

OS GUERRILHEIROS GRECOS ATACAM

ATENAS, 25 — (U. P.) — Despachos da imprensa dizem que um numeroso grupo de guerrilheiros atacou a localidade de Kerkiri, perto da fronteira búlgara, e sustentou uma escaramuça com os guardas e membros das forças de defesa civil. Outros despachos informam que foram detidas 140 pessoas em Agion, situada a 48 quilômetros ao leste de Patras, por terem ajudado os guerrilheiros que ontem, pela manhã, penetraram na cidade e travaram cruenta luta de rua.

O Conselho Municipal negou-se a dar posse ao comunista

NOVA YORK, 25 — (A. P.) — O Conselho Municipal recusou-se a dar posse ao comunista Simon Gerson.

Simon Gerson foi designado pelo Partido comunista para substituir o vereador comunista Peter Cacchione, que faleceu em novembro.

O Conselho declarou que o Partido Comunista não é um partido legalmente reconhecido, visto que deixou de conseguir o número de votos necessário nas últimas eleições de novembro.

AINDA O CONFLITO DA BAHIA

SALVADOR, 25 — (A. N.) — A propósito ainda do conflito da noite de ante-ontem, a polícia está empenhada em punir os principais responsáveis. Desde o momento do tiroteio fugiram num automóvel Aimé Matos, diretor do jornal "O Momento" e Jaime Maciel, ambos eleitos vereadores pelo P. T. N.; Giordano Dias e Ormeu Castelo Branco, este presidente da seção Estadual. Em sua diligência, a polícia conseguiu deter ontem Ormeu Castelo Branco Caldas, sendo ignorado o paradeiro dos demais. Circulam notícias que aqueles três elementos do extinto P. C. B. estão feridos, tendo um investigador da polícia declarado a um repórter ter alvejado duas vezes Giordano logo após o mesmo atrair contra o delegado Barachisio Lisboa.

SALVADOR, 25 — (A. N.) — Divulga-se agora que os comunistas tentaram jogar a tropa do Exército contra a guarda-civil por ocasião do conflito. Assim, no meio da confusão reinante, os comunistas telefonaram para o Quartel General avisando que havia uma turma de guardas-civis estava atacando a patrulha do Exército no largo da Sé. Diante da notícia partiram para o local dois caminhões com a força federal sob o comando de um oficial, cuja prudência, ao verificar a ocorrência, evitou que o conflito tivesse maiores proporções.

UM DEPOIMENTO SOBRE GANDHI

Respostas

MARITAIN, em seu "Courrier des Iles", acha de grande importância o depoimento que a judia M. E. Cheesman prestou, ao voltar à Inglaterra, sobre Gandhi. Cheesman privou da intimidade do Mahatma. Em resumo, eis o notável documento:

Passaram-se mais de vinte e cinco anos após nosso primeiro encontro; e nessa época chamavam-no simplesmente sr. Gandhi. Foi em 1906 que o conheci na Inglaterra. Já havia sido iniciado na África a ação em favor de seus compatriotas, e fazia essa viagem a Inglaterra para relatar a nosso Governo leis promulgadas pelo Governo do Transvaal, que agia de modo injusto para com seus compatriotas. Veio também à casa de meu pai para conhecê-lo e trazer notícias de meu irmão que colaborava com ele nesse serviço de justiça.

Não conservo dele grandes recordações dessa época; porém, como voltasse mais uma vez chegando uma deputação, em 1909, tornei-me a vê-lo então, e ele me pediu para auxiliá-lo como secretário.

Desta vez causou-me profunda impressão. Era para mim como um pai espiritual, e tratou-me como filha adotiva. E eu desde essa ocasião chamo-o "pai", ou antes "Bapu" — o nome indiano. Nasci judeu, mas estava muito desgostosa com a minha vida; não fazia nada seriamente, não praticava minha religião, pois isso não me proporcionava satisfação alguma. Tivemos então grandes discussões e ele foi para mim uma revelação. Já não encontrava uma alma tão espiritual, tão sincera, tão pura, e devo dizer-lhes que ali, desde hoje é para mim uma alma única, fazendo que estamos aqui para "servir" a todos os homens, que a caridade é a coisa mais importante do mundo. Todos os dias passamos falando de toda espécie de coisas sobre a vida e a formação de nossos caracteres e desperdei em mim alguma coisa que, espero, durará por toda minha vida. Quando ele partiu continuei a trabalhar como secretário do Comitê fundado na Inglaterra sob a presidência de Lord Amthill para obter modificações nas leis que oprimem os indianos na África do Sul, e esse trabalho apenas cessou em 1914, quando o método "Satyagraha" (ou "a força da alma e a verdade", em vez da força), que Gandhi empregou com milhares de compatriotas, se tornou vitorioso e Gandhi conseguiu os melhoramentos exigidos ao Governo na África do Sul.

Para mim, o resultado desse contato, que tanto vivificou minha alma, foi tornar-me protestante. Contudo, quando lhe dei essa notícia, entristeceu-se dizendo que não se devia mudar de religião, e que seria melhor tornarmos uma boa judia. Conto isso para dar-lhes suas idéias sobre religião. Entretanto é necessário dizer que ele não era contra o Cristianismo, pois lia o Evangelho, com profunda veneração por N. S. Jesus Cristo, assimilava-lhe as palavras pronunciadas durante sua vida, principalmente o Sermão da Montanha; porém sua fé não era, e sempre foi, que devemos conservar a religião em que nascemos.

Em 1914, fui ao Transvaal para uma sindicância — na mesma ocasião que o Honorable G. K. Gokhale (fundador da Sociedade dos "Servidores da Índia" em Poona). Dessejava estudar no local as condições dos indianos para melhor conhecê-los e assim poder ajudar melhor o Comitê.

CONTRA O COMUNISMO E CONTRA A REAÇÃO

ROMA, 25 (A. P.) — O pedido direitista em favor de uma frente anti-comunista foi rejeitado pelos partidos moderados do gabinete de De Gasperi. Falando, hoje, no banquete anual dos correspondentes estrangeiros, De Gasperi declarou que seu partido está lutando. "O Partido Democrático Cristão está lutando não só contra a ameaça anti-democrática, senão, também, contra a reação egoísta dos privilegiados".

Luta desesperada em torno do Mukden

NANKIM, 25 — (A. P.) — Luta desesperada em torno do Mukden, cujas defesas exteriores estão cercadas pelos comunistas ou em suas mãos. A situação da Manchúria está se tornando desesperada para Chiang-Kai-Shek.

Pelo aparelhamento da administração pública

LAKE SUCCESS, 25 (A. P.) — O senhor João Carlos Muniz, que representa o Brasil no Conselho Econômico e Social da ONU, pleiteou, em ligeiro discurso que teve excelente acolhimento, a criação de um Centro Internacional de aperfeiçoamento de administração pública.

SUICIDOU-SE O INVENTOR

LONDRES, 25 — (A. P.) — O coronel Geoffrey Nathaniel Pyke, inventor, de 54 anos, se suicidou na sua residência em Hampstead.

Autor de curiosos inventos, Pyke concebeu durante a guerra a idéia de construir porta-aviões com gelo artificial. Era um dos principais consultores técnicos de Lord Mountbatten.

JORGE DE LIMA

Gandhi naquela época havia estabelecido duas Colônias onde os indianos e mesmo alguns ingleses habitavam em vida comum. Uma era em Natal, próximo a Durban, e chamava-se Phoenix, tendo assim o mesmo nome que a aldeia. Havia construído casas; cada família se comprava um terreno e ali se plantava. Eram todos vegetarianos. Lá se redigia o jornal "Indian Opinion" e atualmente um dos filhos do Mahatma Gandhi ainda vive em Phoenix e é diretor desse jornal. A outra Colônia achava-se perto de Johannesburg, e se intitulava "Fazenda Tolstoi". Algumas famílias ali permaneceram durante a grande luta contra as leis injustas.

Todo mundo vivia em comunidade; tinham simplesmente a moradia e a alimentação. Não comiam carne, peixe, nem ovos. Mesmo os muçulmanos, a quem era permitido comer carne, desistiram dela, enquanto permaneceram na Fazenda Tolstoi. Todos dormiam no chão, apenas com uma coberta. Levavam uma vida muito simples. Levantavam-se muito cedo. Todo mundo trabalhava, quer nos campos e pomares, quer como carpinteiros, ou fazendo sandálias. Além disso Gandhi dava lições às crianças, todas as tardes. Comia-se três vezes por dia, às cinco horas e às onze horas da manhã e às cinco horas da tarde. Essa última refeição consistia em pão e leite; pela manhã havia o "porridge" e às onze horas legumes cozidos. Gandhi nessa época apenas comia uma vez por dia, cerca de meio dia, frutas, nozes e principalmente bananas. Hoje despensa as bananas. A noite as orações eram recitadas em comum, e Gandhi lia algumas páginas, ora de um, ora de outro livro religioso, dos Parses, dos Indus ou do Novo Testamento, e terminava sempre, durante o tempo em que lá estava, com um cântico cristão. O cântico preferido era o "Lead, Kindly Light", do Cardel Newman. Passai quinze dias na Fazenda Tolstoi, e em seguida fui a Johannesburg, onde visitei os indianos em suas aldeias. Uma das leis dos indianos era uma aldeia afastada da cidade, onde as condições sanitárias eram más, frequentemente sem ar e sem luz; havia grande falta de espaço, as casas eram mal construídas e insalubres, longe dos balcos quaternários de Johannesburg. Conheci também a comunidade protestante e a do Natal. Visitei a Colônia de Phoenix, passei algumas semanas em Durban, visitei Kimberley e Cape Town e depois voltei para a Inglaterra.

Gandhi desejava que eu ficasse na África mas, e envergonhada o digo, achei a vida na fazenda, onde teria ficado, excessivamente austera, pois era uma vida de sacrifícios enormes, e faltava tudo que me parecia necessário. Nessa época não podia suportar a alimentação de lá, e não dormia bem.

Como já fora dito, em 1914 a luta estava terminada. Gandhi venceu com o Satyagraha. Estava decidido a voltar para a Índia após vinte anos passados na África, e tornei a vê-lo na Inglaterra, no início da guerra, em agosto de 1914; não o vi mais desde 1914 até 1931, e talvez lhe tenha escrito apenas três ou quatro vezes.

Entretanto acompanhei um pouco o que se passava na Índia por causa de meu irmão.

Café da Manhã O BATISMO DO DIABINHO

Lá para as bandas de Monjolinho, no Parana, não aparecendo o diabo, e o povo logo o ofício e desmoronado. Mal fiz eu dar o verdadeiro nome ao Tinho. Vejamos: espécie de tabu é o nome do Malgino, ou Malino, como dizem no Norte, onde mais frequentemente ainda o chamam de Gão. Também conhecemos o Fute, e eu, em criança, tinha horror ao dito Pé de Palo, que enganava uma moça, lá indo, lá indo, lá indo! Chegava ele a casa com ela, e a cativava com sua riqueza! Era só ouro e brilhantes por todos os lados. Até seus dentes eram de ouro e aluminaavam de fazer mal à vista! Acontece que a noiva espium por baixo da longa capa do noivo-príncipe e viu um horrendo pé de palo. Mas aí o Diabo carregava já a donzela para as profundezas; só que já não se dá direito de que manhas ela teve que usar para burlar o Demo... A verdade é que Diabo de história — no fim tem sempre na cabeça, e o cristão não vencedor e glorioso. A moça que casou com o Tinho como era boa, etc., etc., venceu o Príncipe das Trevas com sua expertise.

As boas crianças lá do Paraná, por enquanto estão sofrendo grande desestímulo. O começo de todo o mal veio do seguinte fato: Pelas noites escurecia uma boa senhora ouvia sempre o choro de uma criança, choro alto e afilado, que vinha dos lados dum aquide: "Aquilo é um pobrezinho que morreu sem batismo, coladoi!" E a boa Dona Alcina, por sua conta e risco, acompanhada dum filho, foi "batizar" a almazinha penada. O filho se pôs enojado de tanta zez e bendizura, e acabou dizendo, aflito com a chuvia que parecia vir logo: "Mãme, vamos lá uma vez batizar o Diabinho".

De boas intenções ando o inferno cheio... Pois esta almazinha anônima, que a senhora queria mandar para o céu levou o nome terrível "Diabinho". Virou um diabinho dos bons, e se soltou das garras onde morava. Chama a excelente Dona Alcina de madrinha. Diz que gosta muito dela.

Policiais do lugar, descrentes do Diabinho — que tem um apelido: Piloco — levam areia nos

Alfai. Gandhi se decidiu a aceitar o convite de nosso Governo para representar seus compatriotas na Conferência da Mesa Redonda em Londres. No mesmo dia em que chegou, a 12 de setembro, teve a felicidade de ser recebido na Igreja Católica. Vi-o quando chegou, já preparado por meu irmão e pelos jornais para uma grande transformação. Antigamente se vestia como um europeu; hoje se veste como a gente mais pobre da Índia, pois diz que representa 50.000.000 pobres. Os jornais o representam como muito feio, porém, não podemos achá-lo feio com seus olhos tão meigos, tão doces, e faz esquecer suas roupas etc., quando nos olha e nos fala.

Alguns dias depois ele me pediu que o ajudasse ainda uma vez em sua correspondência, o que era para mim uma alegria, uma honra e um privilégio. Dessa vez não penetrei em sua intimidade como antigamente, pois estava sempre cercado de tanta gente, que era difícil encontrá-lo sozinho. De vez em quando, tínhamos conversas, mas apesar de acessível a todo mundo, parecia-me que sua alma pairava acima de nós. Ele havia adquirido a paz interior, a comunhão com Deus que ninguém podia perturbar. Atualmente ainda é mais simples na alimentação; come frutas, legumes crus, talados, e uma vez por dia um pouco de leite de cabra; e essa alimentação, reunida a sua vida de oração, dá-lhe uma força extraordinária; pois se levanta todos os dias às três horas da manhã e durante todo tempo que esteve na Inglaterra, trabalhou vinte e seis e quatro horas, e por vezes vinte e uma hora.

Outrora, pareceu-me excepcional entre os homens; hoje o julgo um santo. Chamam-no "Mahatma"; e em nosso Parlamento ouvimos alguém perguntar a significação da palavra "Mahatma". Gandhi respondeu: "um homem bem vulgar", mas um dos presentes disse: "Mahatma" quer dizer: "um homem sagrado" e acrescentou: "Creio que todo o mundo concederia esse título ao sr. Gandhi". E todos aplaudiram.

O mundo de hoje não o compreende em sua simplicidade de vida, seu ideal, suas doutrinas de verdade, de não violência e de caridade. Ele fala uma língua que parece estranha, desconhecida; para nós, Católicos, é porém uma língua muito conhecida, pois são os verdadeiros princípios de Nosso Senhor Jesus Cristo:

Se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe a outra face.

Quando vos atacarem, não aqueis também, mas apresentai a outra face.

Sede pacíficos.

Sede humildes.

Amai-vos uns aos outros.

Preparai-vos para ser desrespeitados pelo mundo, por causa da justiça.

Orai sem cessar.

Sofrei até a morte pela justiça.

Não vos preocupeis com o dia seguinte.

Perdoai aos vossos inimigos.

Cuidai dos pobres.

Tal é a vida do homem a que chamam Mahatma; tais são as doutrinas que ele espalha por toda parte. Como acabo de dizer, ele fala uma língua que o mundo não compreende, ou antes não quer compreender, pois é uma vida limitada, uma vida de sofrimento, a própria vida da Cruz.

Café da Manhã O BATISMO DO DIABINHO

olhos, não perseguidos e, enclausurados até reconhecerem em Piloco um eficiente diabinho. No império de Piloco, não há processo muito confuso em que esse parente do Sacy tem grande evidência, e as testemunhas o têm referido sem a menor indecisão: Sim, o menino desengano fez uma tragédia — e se usou aqui a expressão com bastante propriedade — "do diabo". Quatro homens jogavam cartas. Então, o Diabinho deu uma batida na mesa, e os jogadores: O filho do velho atraiu um companheiro, e matou-o pensando que fora ele quem agredira o pai... O amigo do morto matou o filho do velho... e este veio explodir uma cidade de criança. Era o Capetinha!

Mele-se o diabinhinho a fazer confusão no meio das rezas. Esconde-se atrás dos santos, maldade o povo fazer maldades e sem-vergonhice, ou então enfiar blasfêmias:

"Não digam 'Senhor Amador!' Digam 'Chapéu Armado!' Segue Piloco fazendo as suas artes. Confunde as pessoas, atormenta os bichos. E, o pior, pega a mania de se fazer passar por santo e dar mau conselho...

Perguntaram-me, um dia, desatando, quando o filho do Hamlet a forte, no Rio, que pensava a respeito do trágico príncipe. Afinal — era louco ou não era?

Respondi que Hamlet bem poderia ser um "possesso". No tempo de Shakespeare se acreditava em que o demônio usasse a aparência dos mortos queridos para levar os vivos à perdição... endemonstrado Hamlet... Talvez tenha sido este o produto de Shakespeare. E olhe, leitor, que o fantasma do Rei, de "Hamlet", foi quem causou toda a desgraça...

Mas... qual de vós, colegas escritores, escreveria um drama que gire em torno do pérfido menino?

Para as bandas de Monjolinho — quanta donzela enganada, quanto sangue derramado... Lá está ele, cima das árvores, rindo gostosamente, a almazinha penada que o filho de Dona Alcina batizou como diabo... Qual de vós contaria os casos dos possesores de Piloco?

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A CRIANÇA E A MENTIRA

III

THEOBALDO MIRANDA SANTOS

A criança não pensa nem age do mesmo modo que o adulto. A vivacidade e o descontrolado de sua imaginação, a exuberância e a exaltação de seus estados afetivos, os processos particulares de sua atividade intelectual, a tendência para fazer de seus interesses e desejos a medida de todas as coisas, fazem que ela possua uma escala própria de valores e uma concepção "sui generis" do universo. Por isso, não há uma certa fase do desenvolvimento infantil, a verdade não é, mas sim aquilo que ela deseja que seja.

Compreende-se, assim, que a mentira, considerada como alteração consciente e intencional da verdade, não exista na alma da criança, até certa idade. "Há

safra deste ano ultrapassará de 200 milhões a do anterior. No que respeita à América do Sul, considera-se que ainda a safra deste ano, a produção de arroz, terá considerável desenvolvimento na maior parte dos países, principalmente da Ásia e da Europa, onde foi muito reduzida durante a guerra. De acordo com as previsões feitas, a produção calculada para a safra em curso acusa um declínio sobre o do ano passado na Índia e no Paquistão, em virtude das inundações e dos conflitos, aliás, reinantes e dos quais resultou sensível diminuição nas atividades do campo, reduzindo-se, portanto, as áreas cultivadas. No entanto, excluindo-se os dois últimos países, a

ção do terreno possui uma capacidade de mentir, isto é, de alterar voluntária e conscientemente a verdade.

Eis por que, antes dos sete anos, não existe propriamente mentira e as alterações da verdade constituem erros resultantes das seguintes causas: 1) as percepções errôneas, que são tanto mais frequentes quanto mais jovem é a criança; 2) a imaginação, que é menos poderosa na criança do que no adulto, mas também menos controlada naquela do que neste; 3) a sugestibilidade, que muito concorre para falsar os fatos, pela incapacidade da criança em comprovar o que lhe é afirmado; 4) a falta de desenvolvimento intelectual, os juízos deficientes e imprecisos e os raciocínios, impulsionados a realização da auto-crítica; 5) a exaltação afetiva, que influencia de maneira profunda todos os processos mentais da criança, tornando-a mais suscetível a sugestões estranhas, e a ser levada a acreditar em coisas que não são verdadeiras para que possa ser objetiva e imparcial".

Segundo Vermeulen, a preocupação de comunicar com exatidão e descrever os fatos de maneira objetiva aparece bem tarde na criança. Durante muito tempo, ela não faz uma distinção clara entre os produtos de sua imaginação e os fatos objetivos, entre o mundo de seus desejos e o mundo das realidades. Somente aos sete anos, mais ou menos, se pode observar um esforço de objetividade que lhe permita "não encher, inconscientemente, as lacunas de sua memória e saber quando aban-

dona o terreno sobre o qual ela está edificando. Na opinião de Gorge, podemos distinguir três formas de mentira infantil: a mentira de defesa, a alívio e a sugestão. A criança mente por defesa quando procura enobrecer uma falta ou evitar um castigo; a mentira alívio é inventada pela criança para satisfazer toda sorte de tendências — a preguiza, a vaidade, a vingança, a malícia ou apenas o prazer de mentir; e a mentira sugestiva é arquitetada por influência de sugestões estranhas. O temor das punições parece ser a causa mais frequente da mentira infantil. É o hábito de castigar sistematicamente a criança por qualquer motivo é o fator que mais concorre para que ela minta a qualquer momento. Da observação de Jellison de Jonckheere, de que o abuso das punições e a severidade excessiva fazem que as crianças procurem na mentira o meio de evitar o sofrimento ou a dor: "o ponto de partida de sua atitude é uma espécie de movimento defensivo, exprimindo-se quase sempre, sob a forma: 'não fui eu!'".

Investigando as causas e as condições da mentira infantil,

Slaght chegou à conclusão de que as crianças que mentem são mais sugestíveis do que as honestas; as crianças mentadoras são mais promíscuas em suas reações do que as outras; há uma tendência à atividade imaginativa nas crianças mentadoras; as crianças honestas têm um ambiente doméstico melhor, elementos de informação mais seguros e uma compreensão mais ampla e desenvolvida; não existe, porém, diferença de nível intelectual entre os dois grupos de crianças. As pesquisas de Hartshorne e May sobre a mentira infantil levaram esses autores a conclusões interessantes: "Ninguém é honesto ou desonesto por natureza; a situação ambiental tem decisiva importância nas reações de desajustamento da criança; nestas situações de desajustamento, deve ser feito um cuidadoso estudo as relações pessoais envolvidas; há uma necessidade de compreender exemplos de prática desonesta antes de assumir o papel de juiz e condenar sumariamente as faltas". Realizando um inquérito entre os escolares, Mlle. Dohre encontrou as seguintes percentagens (Conclui na 5.ª página)

REINALDO DA SILVA MA-TEUS, Rio. — Já lhe respondi a estas mesmas consultas que ora encontro repetidas. Julgo, naturalmente, que se houvesse extraviado a primeira carta; não, e mal é da fila, muito extensa. A resposta saiu a 18 de dezembro do ano findo.

ALVARO CASTELAR, São Benito do Sapucaí. — 1) O uso dos sufixos *-ano, -eto, -ício, -ício*, para a derivação de adjetivos pátrios, não obedece a critério rigoroso. Influi o acaso acastado de tudo e não adianta discutirmos hoje se deveríamos ser *brasilienses* ou *brasileiros*, ou até *brasilicis*, porque o correto é que sejamos *brasileiros*, como desde os primórdios. O mais conforme com os modelos latinos é sem dúvida a derivação com o sufixo *-ense*, que evoluiu para *-as*, mas a língua é o que é e não o "deveria ser" segundo a opinião ingênua dos curiosos da linguagem. Assim, se todos dizem normalmente *sambenistas*, *sambenistas* os naturais de São Bento os seus habitantes. Diz o senhor que "deviam ser *sambentenses*, como são os castelenses, os paranaenses, os pernambucanos, os pernambucanos como os golanos, os baianos? Por que não *sambentenses*, como os brasileiros, os campineiros? Tudo que o povo, em matéria de língua consagrou é que está dito.

2) O tremas sobre o primeiro J de *Paraisópolis* é facultativo. Autorizado pelo Formulário acadêmico, como o de *saudade*, sobre o u, mas ninguém o está usando; já basta o que é obrigatório.

3) Vá à grafia de *quase*: não é com final, mas com vogal e.

JUVENIO FONSECA, Rio. — 1) Não, frase atribuída a Antônio João de Deus, verbo no plural: "o meu sangue e o de meus companheiros serviu de protesto..." Mas ainda mesmo com o senão gramatical a frase foi muito grande. Nem vale a pena pesquisar se o que disse o valente caboclo foi *serviu* ou *serviram*. Para quê? Parece até pecado andar esvaziando defetos gramaticais no que disse naquela hora um Antônio João, como os desleixos linguísticos que há em meio, em cartas familiares, um Caxias ou um Osório. Há coisas que pela sua magnitude estão fora da apreciação nossa, de misérsimos mortais. Supondo que a grande frase não foi do Antônio João, podemos, porém, discretar. Ainda que tivesse dito "o meu sangue e de meus companheiros", não estaria errado. Se seria ilógico o singular, se o verbo viesse anteposto aos sujeitos: "Serviu o meu sangue e o de meus irmãos..." Mas insistiu em não devemos cogitar da matéria, diante do respeito que nos merecem brasileiros desse tempo.

PAULO LEMOS, Rio. — 1) Nas frases afirmativas do presente e dos pretéritos, tanto podemos usar o pronome átono *eu* como *proclítico*

Agrava-se a situação em Goiás

DEFENDE-SE O SENADOR DARIO CARDOSO, ACUSADO PELO GOVERNADOR DE SER O AUTOR INTELLECTUAL DOS ACONTECIMENTOS DE CAIAPONIA — FORÇADO A ENGULIR UMA BALA, CALIBRE 38 — SUGERIDO O EXAME DO CASO PELA COMISSÃO INTERPARTIDÁRIA — A QUESTÃO SEGUNDO O PONTO DE VISTA DO SR. COIMBRA BUENO

O "caso" de Goiás continua prendendo a atenção dos políticos. Os pesadistas goianos, inclusive as figuras mais representativas do partido, insistem em declarar insustentável a situação em que se encontram, dadas as perseguições de que se dizem vítimas, por parte do governo estadual.

Enquanto isso, o governador Coimbra Bueno, ora diz que não há nada, ora que o prefeito de Caiapônia foi o culpado das graves ocorrências verificadas naquele município, ora que os líderes pesadistas querem subverter a ordem pública no Estado.

A verdade é que os ânimos estão exaltados, principalmente no Sudoeste, já tendo havido conflitos em diferentes municípios. As coisas chegaram a tal ponto, que a Prefeitura e a Câmara Municipal de Quirinópolis ameaçam cerrar as portas, por falta de garantias.

Entretanto, nas altas rotas políticas, procura-se uma solução honrosa para o caso e um meio de pacificar, também, a política de Goiás.

O deputado Velasco soube do caso pelos jornais

Inquirimos, então, sobre os acontecimentos em Goiás, o deputado Domingos Velasco. O presidente do PSD, o deputado Velasco, que aliás tem seu principal reduto eleitoral em Goiás por causa exatamente do senhor Velasco, declarou-nos que sabia dos fatos pela leitura dos jornais. E isso, adiantou, porque chegara há pouco de sua viagem ao norte do país. Como goiano, interessa-se pela situação do seu Estado e vai procurar saber o que de fato se passa. Depois, então, nos dará sua opinião.

O autor da morte de Gandhi

Em telegrama já publicado pela imprensa, o senhor Coimbra Bueno, que dizia achar-se o Estado em calma, acusa o senador Dario Cardoso de autor intelectual dos graves sucessos que têm por palco, diversos municípios do Sudoeste goiano. A respeito desse telegrama, assim se manifestou o presidente do PSD em Goiás:

— O senhor Coimbra Bueno esqueceu-se de coisa mais grave ainda. Esqueceu-se de que eu sou, também, o autor intelectual da morte de Gandhi...

E depois, sério: — Só esteve em Caiapônia, uma vez, há muitos anos. Conheço mal o Sudoeste. A acusação do senhor Coimbra Bueno, revela desrespeito, próprio de quem está sem razão. Aliás, estranho que ele me atribua a autoria moral de graves acontecimentos, quando, há dias, declarou que nada havia em Caiapônia e que o Estado estava em paz.

Prosseguindo, disse-nos o senhor Dario Cardoso: — Diz o governo estadual que as ocorrências tiveram por motivo, haver o prefeito Plínio Gayer fechado uma estrada que servia a determinado fazendeiro. Ora, que tinha o governador a ver com isso? Seria motivo bastante para o senhor Coimbra Bueno enviar um coronel a derrotar praças, de armas embaladas, para Caiapônia. Evidentemente não. O caso dizia respeito à economia interna do município e o poder competente para decidir o caso era o judiciário, a quem deveria o fazendeiro prejudicado recorrer. Mas não há nada disso. O que há é o ódio contra o PSD, principal maioritário, que derrotou o senhor Coimbra Bueno, com a dissidência e tudo, fazendo o presidente, o vice-presidente e o secretário da Assembleia Estadual.

CLIMA DE CONFIANÇA EM PERNAMBUCO

O senador Vitorino Freire acredita que o governador Barbosa Lima pacificará o Estado — Apoio à campanha contra os mocambos — A situação do Tesouro

Encontra-se em Pernambuco, onde foi visitar pessoa de sua família, o senador Vitorino Freire, presidente do P. S. T. O sr. Vitorino Freire, que foi recebido no aeroporto de Iguara pelo governador Barbosa Lima e por numerosas pessoas de destaque, falando à reportagem de Recife, fez as seguintes declarações: — Encontrei Pernambuco num clima de absoluta confiança na ação do eminente governador.

Barbosa Lima Sobrinho, confiança que se reflete em todos os setores do país e no animo seguro e sensato do presidente da República. O governador Barbosa Lima Sobrinho constitui um secretário que é um espelho de sua inteligência e, desarmado dos seus espíritos, se exalta, faz um governo à altura de seu país, de sua cultura e das tradições de Pernambuco.

Continuando, disse o sr. Vitorino Freire: "Estou convencido de que o governador Barbosa Lima Sobrinho pacificará a família pernambucana".

A campanha contra os mocambos

— Em reunião em Palácio do Conselho do Serviço Social contra os Mocambos, o sr. Barbosa Lima disse ser um entusiasta da campanha contra o mocambo, pelo sentido humano de que ela se reveste, e pensa que governo algum teria motivos para deixar de amparar e prestigiar. A campanha contra o mocambo, declarou que o governo se colocava à disposição do Serviço para ceder quantos houvesse em seu patrimônio e interessarem a esse objetivo.

Reunião do secretariado

— Em reunião do secretariado presidida pelo governador, o sr. Miguel Arrais, secretário da Fazenda, comunicou que encontrara nos cofres públicos e disponíveis, dadas as correspondências e Cr. 24.082.092,60, as quais se acham vinculadas a despesas do exercício anterior, num total aproximado de Cr\$ 14.000,00 e mais alguns aspectos bastante desagradáveis. A última hora, retiraram do programa diversas disciplinas em que os funcionários internos poderiam franscar. De maneira que muito difícilmente um desses afiliados dos vereadores seria reprovado. E uma vez aprovados, mesmo com notas mais baixas que as dos outros candidatos, serão admitidos, pois têm preferência para tanto. A essa decisão previa do João é que os fãs dão o nome de "marmelada".

O concurso

Conforme prevíamos, o concurso que se está processando para o preenchimento de vagas na Secretaria da Câmara está assumindo aspectos bastante desagradáveis. A última hora, retiraram do programa diversas disciplinas em que os funcionários internos poderiam franscar. De maneira que muito difícilmente um desses afiliados dos vereadores seria reprovado. E uma vez aprovados, mesmo com notas mais baixas que as dos outros candidatos, serão admitidos, pois têm preferência para tanto. A essa decisão previa do João é que os fãs dão o nome de "marmelada".

A Mesa da Câmara

Sobre a futura Mesa da Câmara Municipal, podemos, em aditamento ao que temos noticiado, confirmar que, por enquanto, não há candidato à presidência que conte com apoio geral. Os nomes prováveis são os dos sr. Alencastro Guimarães, do PTB, e Tito Livio, Bartlett James e Pais Leme, todos da UDN.

O líder do P. S. D.

Conseguimos apurar, também,

que o sr. Julio Catalano será conduzido à posição de líder da bancada pesadista.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se ter o sr. Catalano conduzido com habilidade e decisão na legislação que passou, e à ação eficaz que teve, nestes últimos dias, na debelação da crise que ameaçava a política local.

Prende-se isso ao fato de se

Finanças do dia

CAMBIO
O mercado de câmbio abriu, ontem, em condições de estabilidade e com o Banco do Brasil atuando a moeda interna a Cr\$ 12,50 e a argentina a Cr\$ 4,70 e comprando a Cr\$ 12,50 e a Cr\$ 13,00 e a Cr\$ 4,50, respectivamente.

Para repassar aos outros bancos, o Banco do Brasil taxava a libra a Cr\$ 14,00, o dólar a Cr\$ 10,50 e o peso argentino a Cr\$ 4,00.

As 15,30 horas, o mercado fechou sem alteração.

Moeda	Vend.	Comp.
Dólar	12,50	13,00
Libra	14,00	14,00
Peso argentino	4,00	4,00
Peso chileno	4,70	4,70
Peso uruguayo	4,50	4,50
Real português	200,00	200,00
Escudo suíço	2,00	2,00
Coroa sueca	1,30	1,30
Coroa dinamarquesa	1,30	1,30
Coroa tchecoslovaca	1,30	1,30

REPASSOS AOS BANCOS
Libra (30 dias) 14,00
Libra (60 dias) 14,00
Libra (90 dias) 14,00
Dólar 10,50
Peso argentino 4,00
Peso chileno 4,70
Peso uruguayo 4,50
Real português 200,00
Escudo suíço 2,00
Coroa sueca 1,30
Coroa dinamarquesa 1,30
Coroa tchecoslovaca 1,30

QUOTAS DE CÂMBIO
Km 23 de Fevereiro de 1947
Londres 75,30
Nova York 18,72
Portugal 200,00
Suécia 131,21
França 200,74
Bélgica (Francos belgas) 20,47
Uruguai 4,50
Suíça 2,00
Dinamarca 1,30
Espanha 1,30
Tcheco-Slovaca 1,30
Chile 1,30
Alemanha 1,30
Canadá 1,30

NEGÓCIOS REALIZADOS:
Quant. Títulos Preços
Receitas

UNIAO
Apl. Divida Publica
8 Unif. 753,00
1 Idem Cr\$ 200. 147,00
819 D. Emis. Nom. 165,00
110 Idem port. 638,00
40 Reajust. 675,00

OBIGS.
8 Guerra Cr\$ 100. 72,00
1 Idem Cr\$ 5. V. 92,00
1 Guerra Cr\$ 200. 147,00
1 Idem Cr\$ 500. 367,00
1 Idem Cr\$ 1.000. 732,00
1 Guerra Cr\$ 1.000. 732,00
1 Idem Cr\$ 5. V. 92,00
1 Guerra Cr\$ 3.000. 3.600,00
1 Idem Cr\$ 5.000. 5.000,00
1 Idem Ex-Juros. 3.541,00

ESTADUAIS
Apl.
497 Minas 1.º Série 126,93
1 Idem 126,93
40 Idem 2.º Série 136,00
1 Idem 136,00
58 Idem 3.º Série 150,00
21 Idem 150,00
46 Rod. E. Rio 544,29
57 Uniform. São Paulo 500,00

MUNICIPAIS DOS ESTADOS
11 Niterói 165,00

DIVIDA PARTICULAR
Ações:
BANCOS
317 Hip. Lar Brasileiro Cr\$ 200. 350,00

COMPANHIAS
350 América Fabril Cr\$ 200. 400,00
200 Petropolitana Cr\$ 200. 300,00
10 Panair Cr\$ 200. 100,00
80 C. Brasileira Ord. Cr\$ 200. 400,00
200 Ferro Brasileiro Cr\$ 200. 200,00
300 F. L. de Minas Gerais Cr\$ 200. 150,00
25 Sid. B. Mineira pt. Cr\$ 200. 425,00
10 Idem Nom. 445,00
10 Sudeiro Pref. Cr\$ 1.000. Ex-Dir. 1.047,00
60 Idem C/Div. 1.096,00

DEBITORES
81 Bco. Lar Brasileiro de 5% Cr\$ 200. 155,00

C. A. F. E.
TIPO 7 — Cr\$ 41,00
O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações inalteradas.

O tipo 7 permaneceu cotado a Cr\$ 41,00 por dez quilos e durante os trabalhos não houve negociações.

O mercado fechou inalterado.

COTACÕES POR 10 QUILOS
Tipo 7 41,00
Tipo 8 41,00
Tipo 9 41,00
Tipo 10 41,00
Tipo 11 41,00
Tipo 12 41,00

PAUTA
Estado de Minas (Café comum) 4,10
Estado de Minas (Café fino) 9,10
Estado do Rio (Café comum) 4,00

MOVIMENTO ESTADÍSTICO DE SACAS DE 60 QUILOS
Entradas 7.054
Embarques 80
Existência 724.504
Café despachado para embarque 29.966

CAFE A TERMO
ABERTURA
Meses Vend. Comp.
Fevereiro 41,90 41,30
Março 41,90 41,70
Abril 42,90 42,70
Maio 42,90 42,50
Junho 44,10 44,00
Vendas 2.000 sacas
Mercado firme

FECHAMENTO
Meses Vend. Comp.
Março 41,70 41,50
Abril 42,90 42,40
Maio 43,90 43,50
Junho 43,90 43,60

JACOBINA
Alfaiates Homens e Senhores
Rua Buenos Aires, 241
— sob. — Fone: 43-3839

AGOSTO 41,00 43,00
Vendas 2.000 sacas
Mercado firme

ACUCAR
Funcionou, ontem, o mercado de açúcar em posição estável e sem modificação na tabela de cotações. Os negócios levados a efeito foram modestos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO
Entradas não houve. Sairam 1.304 sacas e ficaram em depósito 29.529 sacas.

ALGODÃO
O mercado de algodão em semente funcionou, ontem, em posição calma e com os preços anteriores ainda válidos. Os negócios realizados foram modestos e o mercado fechou inalterado.

MOORE-McCORMACK
Linha

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

S/S "URUGUAY" Fev. 24 Fev. 26
S/S "ARGENTINA" Março 9 Março 10
S/S "URUGUAY" Abril 6 Abril 8

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACINE" No Porto
"MORMACIO" Março 3
"MORMACELM" Março 7

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACLAND" Março 4

DESTINO: Bermudas, New York, Philadelphia, Norfolk e Baltimore.
"MORMACRIO" Março 2 Março 3

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curacao)
"GEORGE R. HOLMES" (*) Março 23
"MORMACUN" (*) Março 23

MAIS INFORMAÇÕES COM
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEIROS
"ITABERA"
Sai terça-feira, 2 de março, às 9 horas,
VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 27 do corrente, às 9 horas,
para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAGUICÉ"
Sai quarta-feira, 3 de março, às 14 horas,
para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITANAGE"
Sai quarta-feira, 3 de março, às 14 horas,
para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELLOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. TELEFONES:
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 381.º and. 23-3268 — 23-1297
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua de Rosário, 2/22 Tel. 23-1518
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3766

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
"COMANDANTE RIFER"
(Passageiros e carga)
Sai dia 29 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CA-
BEDELO — NATAL — FORTALEZA —
TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"FARRAPO" (Carga)
Sai a 2 de março, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CA-
BEDELO e NATAL

"D. PEDRO I"
(Passageiros e carga)
Sai a 2 de março, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"CABEDELLO"
(Carga)
Sai a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CA-
BEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA —
S. LUIZ — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS
PARINTINS — ITACATIARA — MANAUS

"CEARALÓIDE"
(Carga)
Sai a 29 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELLO e FORTALEZA

"RAUL SOARES"
(Passageiros e carga)
Sai a 8 de março, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE
(provável) — GIBRALTAR — BARCELONA
— MARSELHA — GENOVA e NAPLES

AS PASSAGENS para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO
Entradas não houve. Sairam 430 fardos e ficaram em depósito 20.961 fardos

GENÉROS ALIMENTÍCIOS
Entradas Salda
Farinha (sacos) 210
Feijão (sacos) 1.354 100
Milho (sacos) 290
Arroz (sacos) 2.950 1.900
Açúcar (sacos) 1.000 40
Banha (quilos) 2.202 235
Manteiga (quilos) 5.003
Charques (fardos) 1.580 300
Azeite (sacos) 100
Batatas (sacos) 2.064
Cebolas (volumes) 3.398
Bacalhau (caixas) 600

ENTRADA SAIDA
S/S "URUGUAY" Março 9 Março 10
S/S "ARGENTINA" Março 23 Março 24
S/S "URUGUAY" Abril 20 Abril 21

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLÂNTICO"
PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
DESTINO: Bermudas, New York, Philadelphia, Norfolk e Baltimore.
"MORMACRIO" Março 2 Março 3

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACÍFICO"
PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curacao)
"GEORGE R. HOLMES" (*) Março 23
"MORMACUN" (*) Março 23

MAIS INFORMAÇÕES COM
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEIROS
"ITABERA"
Sai terça-feira, 2 de março, às 9 horas,
VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 27 do corrente, às 9 horas,
para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAGUICÉ"
Sai quarta-feira, 3 de março, às 14 horas,
para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITANAGE"
Sai quarta-feira, 3 de março, às 14 horas,
para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELLOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. TELEFONES:
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 381.º and. 23-3268 — 23-1297
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua de Rosário, 2/22 Tel. 23-1518
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3766

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
"COMANDANTE RIFER"
(Passageiros e carga)
Sai dia 29 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CA-
BEDELO — NATAL — FORTALEZA —
TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"FARRAPO" (Carga)
Sai a 2 de março, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CA-
BEDELO e NATAL

"D. PEDRO I"
(Passageiros e carga)
Sai a 2 de março, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"CABEDELLO"
(Carga)
Sai a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CA-
BEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA —
S. LUIZ — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS
PARINTINS — ITACATIARA — MANAUS

"CEARALÓIDE"
(Carga)
Sai a 29 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELLO e FORTALEZA

"RAUL SOARES"
(Passageiros e carga)
Sai a 8 de março, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE
(provável) — GIBRALTAR — BARCELONA
— MARSELHA — GENOVA e NAPLES

AS PASSAGENS para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Inscrições no Restaurante Leblon, do SAPS

Acham-se abertas na Turma de Identificação do SAPS, à rua Campos Sales, 143-A, diariamente das 12 às 18 horas e aos sábados de 9 às 12 horas as inscrições em número de 300, para frequentar o Restaurante Leblon, situado à rua Dias Ferreira, 420.

Coração — Fígado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clínica Médica em geral
Rua Vis. Rio Branco 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr\$ 30,00
Tel. 22-7479

ENTRADA SAIDA
S/S "URUGUAY" Março 9 Março 10
S/S "ARGENTINA" Março 23 Março 24
S/S "URUGUAY" Abril 20 Abril 21

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLÂNTICO"
PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
DESTINO: Bermudas, New York, Philadelphia, Norfolk e Baltimore.
"MORMACRIO" Março 2 Março 3

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACÍFICO"
PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curacao)
"GEORGE R. HOLMES" (*) Março 23
"MORMACUN" (*) Março 23

MAIS INFORMAÇÕES COM
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEIROS
"ITABERA"
Sai terça-feira, 2 de março, às 9 horas,
VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 27 do corrente, às 9 horas,
para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAGUICÉ"
Sai quarta-feira, 3 de março, às 14 horas,
para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITANAGE"
Sai quarta-feira, 3 de março, às 14 horas,
para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELLOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. TELEFONES:
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 381.º and. 23-3268 — 23-1297
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua de Rosário, 2/22 Tel. 23-1518
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3766

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
"COMANDANTE RIFER"
(Passageiros e carga)
Sai dia 29 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CA-
BEDELO — NATAL — FORTALEZA —
TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"FARRAPO" (Carga)
Sai a 2 de março, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CA-
BEDELO e NATAL

"D. PEDRO I"
(Passageiros e carga)
Sai a 2 de março, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"CABEDELLO"
(Carga)
Sai a 26 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CA-
BEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA —
S. LUIZ — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS
PARINTINS — ITACATIARA — MANAUS

"CEARALÓIDE"
(Carga)
Sai a 29 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELLO e FORTALEZA

"RAUL SOARES"
(Passageiros e carga)
Sai a 8 de março, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE
(provável) — GIBRALTAR — BARCELONA
— MARSELHA — GENOVA e NAPLES

AS PASSAGENS para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

AINDA A "MOLEZA" DO PRIMEIRO PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A TARDE DE SABADO

PAREO DA ULTIMA SABATINA

A Comissão de Corridas, que está empenhada em esclarecer as irregularidades verificadas no primeiro pareo de sábado último, quando, de modo vergonhoso, sagrou-se vencedora a dupla "Olequi-Irlanda", chamou a sua presença os profissionais Luiz Rigoni, Adão Ribas, João Craveiro e José da Silva, que deverão comparecer esta tarde na Secretaria do órgão técnico da prestigiosa sociedade.

Esses profissionais, pelo que se pode concluir, deverão explicar aos senhores comissários de Corridas, aquilo que o público turista assistiu e que tanto deu contra a moralidade das corridas no Hipódromo da Gávea. Não é possível que o bom nome do turf de cidade continue a ser afetado pela dupla de profissionais inescrupulosos que sem o menor respeito pelo público e pela diretoria do Jockey Club, praticam, constantemente, as maiores irregularidades, impunemente.

O público carereista da cidade está certo que a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro saberá punir, exemplarmente, aqueles que traram e executaram a vitória da dupla "Olequi-Irlanda". Isto é o que está sendo esperado.

O QUE VAI PELO TURFE

Está atacado de dor de canela o potro Rio Verde de propriedade do conhecido "turfman" sr Jorge Jabour.

Segundo declarações do treinador Claudemir Pereira sr pensionista D. José deverá correr melhor domingo próximo. O filho de Ruston Pachá, vem de Jeopet, e nome "performance".

"Talon" é o favorito
ARCADIA — California, 25 (A. P.) — O cavalo argentino "Talon" ainda é o franco favorito para o "Santa Anita Handicap", que será corrido sábado, na distância de uma milha e um quarto (2.011 metros), com o prêmio de 100.000 dólares.

A única dúvida sobre "Talon" está em que seu tratador, Horatio Luro, declarou que o animal não correrá se a pista estiver lamacenta.

Correrá, também, o cavalo chileno "Olivaherry", havendo dúvidas quanto à presença na pista do argentino "Endeavor II".

SANA-TÔNICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR
CR\$ 1.000.000,00
PLANO N

30

DOMINGO, UM GRANDE INTERESTADUAL EM SILVA XAVIER

"TORNEIO OCTACILIO REZENDE"

SERA' MONUMENTAL O DESFILE DOS CLUBES AMADORISTAS

BRILHANTE ABERTURA DO JA VITORIOSO CERTAME, QUE VEM MOVIMENTANDO OS GRÊMIOS AMADORISTAS — A ORGANIZAÇÃO — CONVIDADAS ALTAS AUTORIDADES ESPORTIVAS PARA ASSISTIR AO DESFILE — A PELEJA DE FUTEBOL — DETALHES



Flóres Monção, a "Madrinha do Esporte Amador", e João da Silva Ramos, chefe do Departamento de Arbitragem do Torneio Octacilio Rezende, al' aparecem ouvindo as explicações do nosso companheiro sobre o que será o monumental desfile de abertura do importante certame.

O assunto palpitante nos setores do Esporte Amador, é a realização do "Torneio Octacilio Rezende", que movimentou mais de seis dezenas de clubes amadoristas metropolitanos. Nunca um empreendimento conseguiu, em tão pouco tempo, angariar tantos defensores, como o certame cuja realização tem seu início marcado para o próximo mês. Pode-se mesmo afirmar que o "Torneio Octacilio Rezende", passou a ser o objetivo máximo de todos os clubes amadoristas.

O trabalho de organização do importante certame obedece a

VENCIDO O BELFORD ROXO EM SEUS PROPRIOS DOMINIOS

Autor do feito o E. C. Olarias — 3 x 1 a contagem

O E. C. Olarias, que sob os cuidados de Antonio Miranda de Santana vem cumprindo uma brilhante e invicta campanha de reabilitação, preparando-se para a temporada deste ano, do município de São João de Meriti, obteve domingo último mais um brilhante triunfo. Desta feita, frente ao aguerriado conjunto do Belford Roxo, em seu próprio campo, que tem sido um verdadeiro "fantasma" para os clubes visitantes.

O Olarias, praticando um futebol vistoso, técnico e produtivo, apresentou a torcida de Belford Roxo um domingo de gala, que lhe foi retribuído com calorosos aplausos em todo o transcorrer da refrega.

Depois de 90 minutos de jogo, o placard acusava a bonita vitória do E. C. Olarias, por 3 x 1, tentos de José (2) e Rebol.

O QUADRO VENCEDOR
O esquadro do E. C. Olarias

formou com a seguinte constituição: Herbert, Joaquim e Bogue; Aurélio, Tão e Rui; Vicente, Paranhos, Rebol, José e Zizinho.

Bazar Gêmeos
Louças, Ferragens, Tintas, Bateria de Alumínio e Papelaria. — Av. João Ribeiro, 104 (Pilaras) — Tel: 49-4513.

BATIDO O CELESTE F. C. PELO ARAÇATUBA F. C.

Por 3 x 2 caiu o clube de Campo Grande frente a um verdadeiro "selecionado" — Mical e outros estreiam na turma de Tomaz Coelho — Vitória justa na preliminar

Realizou-se domingo último, no campo do Araçatuba F. C., a peleja amistosa entre o quadro local e o Celeste F. C. O resultado da peleja não foi justo, pois por diversas vezes, os atacantes de Campo Grande frente a frente

"A MANHÃ", ÓRGÃO OFICIAL DO IRAPUA' F. C.

Recebemos do Irapuá F. C., um ofício, no qual ése valoroso grêmio da Penha Circular nos comunica que o nosso matutino foi escolhido para seu "órgão oficial".

FICHAS DE INSCRIÇÃO

Mais uma vez chamamos a atenção dos representantes dos clubes inscritos para apanharem em nossa redação, os boletins de inscrição coletiva, que deverão ser preenchidos e devolvidos, juntamente com duas fotografias de cada jogador, ocasião em que serão então distribuídas as fichas individuais.

EMPATARAM LUZO-BRASILEIRO X UNIDOS DE RICARDO

Respareceu domingo ultimo, o Luzo Brasileiro F. C., dando combate ao homogêneo quadro do Unidos de Ricardo F. C., terminando a peleja com um justo empate de 1 x 1. A pugna entre estes dois queridos clubes agradau em cheio, já que o equilíbrio

foi sem duvida notado por todos os presentes, onde pareciam lances magníficos. Como vêm, reapareceu o Luzo Brasileiro, com um significativo revulso, frente a um quadro categorizado como é o do clube de Ricardo de Albuquerque.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: _____

Voto para "FAN" em: _____

Clube: _____

Votante: _____

diretrizes traçadas pelos diversos Departamentos em que está dividido. Assim, há a Comissão Central de Controle, que orienta todos os setores. O Departamento Técnico controla a atividade dos clubes na parte técnica do torneio, o Departamento de Arbitragem fornece os juizes para as diversas pelejas, e o Departamento de Finanças controla todo o movimento financeiro. A coordenação desses órgãos permite uma organização perfeita para o torneio, como se fosse uma entidade. Antecedendo a realização do torneio, haverá um grandioso desfile das representações dos grêmios inscritos, no Estádio do Vasco. Garbosamente uniformizados, tendo à frente as respectivas madrinhas conduzindo seus pavilhões, os grêmios formarão nessa imponente parada, que terá a assistência das autoridades esportivas do país, como os vereadores João Machado, Levi Neves, João Luiz de Carvalho, Gama Filho e outros, o presidente da F. M. P., senhor Vargas Neto, os senhores Celso de Barros, João Lira e muitos outros, cuja presença emprestará um maior brilho ao espetáculo. Uma banda de música também abrigará o desfile. Finalizando a grande tarde esportiva, dois poderosos conjuntos de clubes amadoristas, enfrentar-se-ão numa peleja amistosa, possivelmente Campo Grande e o Cruzeiro F. C., de Realengo, campeões das categorias de amadores da F. M. P. Será um espetáculo soberbo, que servirá para engrandecer ainda mais o Esporte Amador.

EMPATE JUSTO E HONROSO

Lutando bravamente, o E. C. Nova Avenida logrou empatar com o Variante F. C. — 1 x 1, o escore

Agradou a quantos acorreram à praça de esportes do Variante F. C., a peleja que o grêmio local travou com o E. C. Nova Avenida. Com firmeza e expectativa dos "fans", os dois brilosos conjuntos lutaram valentemente, do princípio até o fim do prelho, que se caracterizou pela disciplina dos contendores.

No primeiro tempo, o E. C. Nova Avenida, aproveitando melhor as oportunidades surgidas, logrou avançar-se no marcador, pela escora mínimo. Veti a fase final e com ela um melhor ajuste dos locais, que conseguiram igualar a contagem, terminando a pugna com justo empate de 1 x 1.

O QUADRO DO E. C. NOVA AVENIDA

No esquadro do E. C. Nova Avenida, destacou-se o trabalho da defesa, cuja solidez impediu a maior penetrabilidade da ofensiva do Variante. Estava assim formada a equipe do grêmio cuja madrinha é a simpática senhorita

GALERIA "OCTACILIO REZENDE"



ATILIA F. C. — O esquadro de Santa Cristo é um dos mais poderosos concorrentes ao "Torneio Octacilio Rezende". Equipe soberbamente conhecida do publico esportivo amadorista, pelas belas façanhas, conta em seu acervo de glórias a conquista do "Torneio Belford Durel", tendo permanecido dois anos sem conhecer o amargor de um revés. A disciplina, a técnica e o entusiasmo, caracterizam o esquadro azul.

EXPLENDIDO FEITO DO CORDOVIL F. C.

ABATIDO O ENCANTADO E. C. PELO ESCORE MINIMO — "GOLEADA" DOS ASPIRANTES

Como previamos, constituíu uma autentica prova de fogo a peleja que o Cordovil F. C. disputou domingo último com o Encantado E. C. Isto por diversos fatores, principalmente por a equipe atuar desfalecida de 3 elementos, substituídos por aspirantes, frente a um categorizado adversário, onde até jogadas profissionais faziam parte do conjunto. Assim é que, Julinho e Bira, do Madureira, e Celinho do Bangu, andaram fazendo das suas na praça de esportes dos "Campeões da Disciplina". Mas não conseguiram mais do que equilibrar as ações, com ligeira vantagem para os locais, com a conquista do esplendido tento do "colored" Djalma. Foi uma peleja disputada com intenso dinamismo, de parte a parte, sendo de elogiar-se o espírito de disciplina de ambas as equipes.

Na segunda metade, o Cordovil F. C. foi con-signado de forma sensacional pelo "center" Djalma, que desse modo desculpou a escassez de tentos.

A PRELIMINAR FOI 6 x 0. Retornou o "Expressinho azul-rubro" a trilhar o caminho da

vitória, sendo esta, a quarta conseguida, conquistada a zero. Desta vez foram Julio 2, Afonso, Louro, Nezinho e Laurindo, os artilheiros da pugna.

AS EQUIPES E O "GOAL". As duas equipes estavam assim constituídas: CORDOVIL F. C. — Claudio Nelson e Nilton II — Nelson II — Laguna e Nilton I — Orlando — Darli — Djalma (Afonso) — Manoelzinho — e Cabeludo. ENCANTADO E. C. — João — Julinho e Bira — Louro — Vego e Neza — Elcio (Neneim) — Canelas — Valter — Ney e Airton. O "goal" que garantiu a vitória do Cordovil F. C., foi con-signado de forma sensacional pelo "center" Djalma, que desse modo desculpou a escassez de tentos.

A PRELIMINAR FOI 6 x 0. Retornou o "Expressinho azul-rubro" a trilhar o caminho da

No próximo domingo, 29 do corrente, realizar-se-á no "estadinho" da rua Silva Xavier, um grande prélio amistoso, entre as equipes do E. C. Oposição e do Serrano F. C., de Petrópolis

MAMBAIA NO ESPORTE AMADOR

ANO VII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 26 de fevereiro de 1948 NUMERO 2.008

DEIXOU BOA IMPRESSÃO O COMBINADO IGUAQUANO

EMBORA TOMBANDO POR 7 X 1, FRENTE AO SÃO LOURENÇO F. C., OS PUILOS DE "MAMBAIA" REALIZARAM BOA PELEJA — A INFELICIDADE DO ARQUEIRO WALTER FOI A CAUSA DO REVES

O Combinado Iguaquano excursionou domingo último a São Lourenço, onde enfrentou, em peleja amistosa, o poderoso conjunto campeão local, do São Lourenço F. C.

Araujo empatou, terminando a primeira fase com o escore de 2 x 1. WALTER FRACASSOU Com o resultado do primeiro tempo, esperava-se que a parti-

da oferecesse na fase final lances de grande sensação, dado o equilíbrio que vinha sendo observado. Entretanto, falharam completamente todas as previsões, porque Walter, numa tirada de rara infelicidade, deixou passar nada menos de quatro bolas perfeitamente defensáveis, desorientando assim completamente os pupilos de Joaquim dos Santos Oliveira, o popular "Mambai". E assim, pôde o São Lourenço F. C. facilmente chegar aos 7 x 1, escore com que terminou a luta.

OS MELHORES No quadro local, Araujo foi um exemplo de técnica e disciplina, entusiasmando os visitantes. Hildegarde, o veterano "player" que militou no "escore" metropolitano, arbitrou a peleja, conduzindo-se de forma elogiável.

QUADROS As equipes foram as seguintes: SÃO LOURENÇO F. C. — Mauro, Folé e Paulinho; Rui, Casca e Aleixo; Orlando, Enéas, Quejada, Araujo e Henrique. COMBINADO IGUAQUANO — Walter, Badí e João; Luizinho, Paulo e Iguaçu; Abílio, Adinho, Madureira, Silva e Joel.

EM CAXAMBU A 14 DE MARÇO O Combinado Iguaquano foi convidado para fazer uma partida, em Caxambu, contra o campeão local. Um domingo



Indoando Joaquim dos Santos Oliveira, técnico do Combinado Iguaquano, aparece Hildegarde, antigo "player" do America F. C. e hoje o melhor árbitro de São Lourenço.

após esse "match", os Iguaquanos tornaram a São Lourenço, onde será disputada a peleja "revanche".

PREMIADOS OS ESFORÇOS DOS DOIS QUADROS

Não foi aberto o "escore" no encontro entre a Alvi-Negro F. C. e o Irapuá F. C. — Vencedor a quadro da Penha Circular no "match" de aspirantes

Interessante luta foi travada, domingo último, no campo do Alvi-Negro F. C., em Quintino Bocaiuva, quando o esquadro local enfrentou o Irapuá F. C. O grêmio da Penha Circular, apresentando sua equipe ótima, mente armada, esperava conseguir o triunfo, tarefa que lhe deparou impossível, dado o valor dos adversários. Lutavam os dois ataques para fazer funcionar o marcador, porém as defesas mantinham galhardamente sua invencibilidade. Após 90 minutos de luta equilibrada verificou-se um justo empate, sem abertura de escore.

recem destaque: Luiz, Julinho, Tinoco e Pão-duro. Os demais, cooperaram para manter o prestígio da camiseta azul e branca. O QUADRO DO IRAPUÁ F. C. A equipe do Irapuá F. C. estava assim formada: Luiz, Julinho e Augusto; Tinoco, Pão-duro e Barata (Luiz II); Capixaba, Naval I, Vito, Coruja e Naval II. A PRELIMINAR No cotejo preliminar, coube a vitória ao Irapuá F. C. por 3 x 0, tentos consignados por Zequinha (2) e Adelinho.

OS MELHORES — No quadro do Irapuá F. C. me-

ASSEMBLEIA NO G. E. UNIÃO DE VAZ LOBO

Por nosso intermédio, o Grêmio Esportivo União de Vaz Lobo, convocou todos os seus diretores, associados, para uma assembleia geral extraordinária, hoje, em sua sede social, às 20 horas em primeira convocação e às 21 horas em segunda convocação. O assunto é o pedido de demissão do sr. presidente do clube.

"LEGIÃO RUBRA" DO ESTRELA NOVA F. C.



Por intermédio de A MANHÃ, o Estrela Nova F. C. convoca todos os associados, simpáticos e amadoristas que queiram participar da "Legião Rubra", recém-fundada, e acompanhar o grêmio de Ipanema por ocasião do "Torneio Octacilio Rezende", a comparecerem hoje, na sede, às 21 horas. O clichê apresenta a senhorita Elza Martins, madrinha do clube ladeada pelas senhoritas Zaira dos Santos e Esmeralda dos Santos, respectivamente madrinha do Atlético F. C. e adepta do Adelia F. Clube.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araujo Porto Alegre, 36
ESPLANADA
DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO
Diretor: PROF. MIGUEL JASSELLI

Uma instituição modelar, de renome em quase todo o mundo. Visite-a e peça informações. Novos cursos o terem início em Março próximo.

SECRETARIADO
Em um ano. Curso prático e eficiente.

APERFEIÇOAMENTO CONTÁBIL
Para proprietários e aperfeiçoamento

ESPECIALIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Dois novos cursos especialmente para bancários, empregados de escritório, etc.

SABADO, A 13.ª APURAÇÃO

CHEGA AO AUGE O ENTUSIASMO PELO CONCURSO "QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?", POIS FALTAM POUCAS APURAÇÕES PARA O TÉRMINO DESSE ELEGANTE CERTAME. SABADO, EM NOSSA REDAÇÃO, SERÁ REALIZADA A 13.ª APURAÇÃO, QUE, SEGUNDO AFIRMATIVA DE ALGUNS, SERÁ A "APURAÇÃO DAS SURPRESAS".

ESPETACULAR VITÓRIA DO VASCO

Batido esmagadoramente o Municipal, de Lima, por 4x0 — Lele (1), Friaca (2) e Ismael, os "artilheiros" — Nacional, de Montevidéu, 3 x 1 — El Litoral, de La Paz, 1 — Boa, a atuação do juiz chileno White



Lele, o ardoroso atacante vasco, que abriu caminho à esplendorosa vitória do esquadrão brasileiro

SANTIAGO, 25 (Especial para A MANHÃ) — Em cumprimento à quinta rodada do Torneio dos Campeões, estiveram em luta, ontem, à noite, os famosos esquadrões do Nacional, de Montevidéu e El Litoral, de La Paz, e Vasco da Gama, do Rio, e Municipal, de Lima.

O primeiro encontro, disputado entre os orientais e os bolivianos, terminou com se esperava com a vitória dos uruguaios, por 3x1. O "match" principal, travado entre os cariocas e os peruanos, que agrediu sobretudo a "torcida", teve como vencedor o conjunto cruzmaltino, por 4 x 0.

FRIACA MOVIMENTA O "BALÃO"

O juiz White chama os "capitães" ao centro do gramado e tira o "fio". Cabe aos peruanos escolher o campo. E Friaca, comandante vasco, precipitadamente, às 22 horas, movimenta o couro, mandando-o ao seu companheiro, Lele. Esse desce pelo seu lado, cedendo para Chico, que na da consegue.

SUAREZ AGARRA

A luta prossegue equilibrada. O Vasco está meio vacilante. Mas os adversários não aproveitam as suas oportunidades. Torres investe pela esquerda, obrigando a Wilson, mandar para escanteio, que é cobrado sem efeito. Minutos depois, os brasileiros encostam um perigoso ataque, e Suarez, chifre, em último recurso, manda para escanteio. Chico, no entretanto, cobra tnal, indo às mãos do goleiro Suarez, que agarrá, com relativa facilidade.

"GOAL"!... LELE!

A turma de Flavio melhora. Friaca se apodera da pelota e desce veloz pelo seu "centro". Na altura da grande área estando na direita, cruza. Maneca se apodera e chuta. Mas Suarez devolve. Lele, que vinha na esquerda, "arma o canhão" e atira, inapelavelmente, marcando o primeiro tento para a sua equipe, exatamente, aos 12 minutos de luta.

MANECA ATIRA POR CIMA DO TRAVESSÃO

O Vasco ainda não conseguiu se firmar, isso já nos vinte minutos. Os seus dianteiros atacam, mas sem efeito. Barbosa rola o couro, com a mão, para Jorge, que é por este enviado para o meio Maneca, que bem colocado, "fuzila", porém, por cima do travessão.

O 2º ESCANTEIO CONTRA O VASCO

Também o Municipal não está restando a sua façanha do último jogo, contra o River. Os seus homens não estão se entendendo muito bem. Num ataque levado a efeito por Drago, o guarda-vascino concede o segundo

turno, aos 16 minutos o meio do segundo tempo.

NOVA SUBSTITUIÇÃO ENTRE OS PERUANOS

O médio esquerdo, Celli, abandona o gramado. Entra para o seu posto o "player" Ruiz. Isso aos vinte minutos da fase final.

DE NOVO FRIACA

Friaca, o valente centro-avante carioca está às mil maravilhas. Vem sendo o "fantasma" da defesa adversária. Aos 25 minutos, o comandante se apodera do "lanhão", e, após fazer miserias, frente aos zagueiros Perales e Cavada, atira, consignando o 4º tento dos vascos.

SAI MANECA

Maneca aos 30 minutos é retirado da peleja, entrando na meia direita, Dinis.

O VASCO CONCEDE O 1º TIRO DE CANTO

O Municipal parece querer, esboçar uma reação. Realiza perigoso avanço, mas Barbosa, que está sempre vigilante, devia para escauteio um forte arremesso enviado pelo centro-avante Drago.

BARQUETA EM AÇÃO

Barbosa retira-se de campo, aos 35 minutos, sob os aplausos

da multidão. Barqueta entra em ação, no posto do seu valoroso companheiro de arco.

MOLA É RETIRADO

O ponteiro Mola é retirado de campo, aos 38 minutos. Entra para o seu posto, La Barrelli.

BRASILEIROS: 4 x 0

Chico cobra o sexto escanteio concedido por Suarez, e, segundos depois, o dirigente White dá por encerrada a porfia, com a espetacular vitória do Vasco, por 4 x 0.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

VASCO DA GAMA (Rio) — Barbosa — Wilson e Rafanelli — Eli, Danilo e Jorge — Djalma. Maneca, Friaca, Lele e Chico.

MUNICIPAL (Lima) — Suarez — Perales e Cavada — Colunga, Castillo e Celli — De Mola, Mosquera, Drago, Guzman e Torres. WHITE, ATUOU BEM

A arbitragem do "match" entre os campeões cariocas e peruanos esteve ao cargo do "referee" chileno White, que, aliás, atuou bem.

LINGUA DE SOGRO

Há muito existe na secretaria do Superior Tribunal de Justiça da C B D, um recurso do Fortaleza, do Ceará. Já era para ter sido julgado. A crise surgida naquele poder, veio porém, atrasar o pronunciamento daquele órgão sobre o recurso retirado, o que trouxe prejuízo real para o recorrente e também para o futebol cearense. Já tivesse sido julgado, e hoje, não teríamos o "caso" recente que motivou até a prisão de toda uma equipe de atletas domingos últimos. Sim, pois, resolvida a questão, seria desnecessária a melhor de três, entre o Fortaleza e o Ferroviário, e o consequentemente, o conflito que culminou com a prisão de onze atletas.

Vê-se pelo exposto, o mal que fez ao futebol cearense o retardamento do julgamento do tão importante recurso, no qual está aliás, mais em jogo o prestígio da Justiça Desportiva do Ceará, do que os próprios interesses do clube recorrente. Um fato lamentável, pois, e que devia merecer mais atenção por parte dos responsáveis pela C B D.

A SOGRA

Notas da Federação Metropolitana de Futebol

O Fluminense comunicou que se interessa pela renovação do contrato de Anibal e que fez as seguintes propostas de renovação de contratos dos profissionais:

Silvinho — luvas: Cr\$ 30.000,00 — ordenado: mil cruzeiros.
Rato — luvas: Cr\$ 30.000,00 — ordenado: mil cruzeiros.
Smael — luvas — Cr\$ 30.000,00 — ordenado: mil cruzeiros.
Rubinho — luvas Cr\$ 30.000,00 — ordenado: mil cruzeiros.

Tolinho — ordenado: mil cruzeiros.
Inguica — ordenado: mil cruzeiros.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Ralo X a domicílio

Doenças dos ossos e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clínica 32-0484 às 17 horas Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

NÃO ABANDONAREI O VASCO DA GAMA

Em nossa redação, Manoel Ramos — "Ainda poderemos ser campeões" — "Encerrarei minhas atividades esportivas em São Januário"



Manoel Ramos, palestrando com nosso companheiro

— Os meios atléticos têm vivido nessas últimas dias, momentos de grande tensão, com transbordamentos emocionais. Manoel Ramos, antigo defensor do Vasco da Gama, teve seu nome também envolvido nesse comentário. A fim de esclarecer sua situação é que Manoel Ramos, esteve em nossa redação.

Manoel Ramos é um rapaz simples e não gosta de ver seu nome envolvido em sensacionalismo. Procurando nosso redator, o atleta vasco quis, de uma vez para sempre, desmentir as bofias correntes nos círculos atléticos. Disse-nos que não pretendia abandonar o Vasco, pois, foi naquele clube que viveu os melhores momentos de sua vida esportiva. Tem sido tratado com distinção por toda família cruzmaltina, e não seria ele, que, neste instante difícil por que passa o atletismo vascoino, iria abandoná-lo.

PODEREMOS VENCER O CAMPEONATO

O repórter aproveitou a ebanche e pergunta, o Vasco poderá repetir o feito do ano passado? Manoel Ramos não titubou e disse: — na verdade perdemos três atletas que muita falta nos fará. Geraldo Oliveira, Adilton Luz e Hélio Coutinho, são atletas difíceis de serem substituídos. Mas não foi somente com esses rapazes que nos tornamos campeões, 6 anos seguidos da cidade. É certo que para vencermos, agora, teremos que nos empenhar a fundo, e a grande vantagem que obtivemos no ano passado deverá ser bem menor nessa temporada. No entanto, acredito, que a dedicação dos meus companheiros e a flegma com que sempre defendemos as cores do nosso pavilhão, nos levará mais uma vez a uma grande conquista. Podemos

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 26 de fevereiro de 1948 NÚMERO 2.008

ALÉM DE "BONDE", MENTIROSO

ROGERIO QUE RECEBEU SOMENTE GENTILEZAS NO BRASIL, FALA MAL DO FUTEBOL BRASILEIRO EM LISBOÁ

LISBOA, 25 (UP) — O jogador português de football, Rogério, que acaba de chegar do Rio de Janeiro, onde jogou pelo Botafogo, atribuiu seu fracasso em campos cariocas "à falta de camaradagem de seus companheiros de quadro".

Em entrevista que aqui concedeu, Rogério disse que o football no Brasil "é um jogo de violência", no qual "corre-se perigo de vida diante da brutalidade dos jogadores, que dão mais pontapes nos adversários do que mesmo na bola".

Acreditamos Rogério que, além disso, "há também o público que ameaça a vida dos jogadores, quando invade o campo, sob grande excitação".

— "Felizmente — disse estou de volta e posso agora jogar numa atmosfera amigável, respeitável e disciplinada".

Rogério jogará pelo Benfica, domingo, contra o Belenenses, e provavelmente será incluído no selecionado português que jogará em Madrid a 21 de março próximo.

N. da R. — Os que viam Rogério jogar e que podiam constatar não ser ele grande jogador, diante das declarações que pressentiam nos jornais de sua terra, de quem agora, estar convencidos de que além de "bonde" é aquele atleta mentiroso, de vez que, o que diz sobre o futebol brasileiro é um absurdo tão grande que nem merece maior comentário.



Deleto Noronha, quando assistia a montagem do motor de seu carro, já devidamente preparado para a competição.

VOLANTES CARIOCAS QUE VAO CORRER EM INTERLAGOS

OS QUE JA ESTÃO NA CAPITAL PAULISTA E OS QUE SEGUEM HOJE E AMANHÃ

A corrida automobilística a ser disputada sábado, na capital paulista, está despertando vivo interesse. Além das sensacionais estradas dos carros novos recentemente importados, e que serão pilotados por Antonio Fernandes da Silva e por Benedito Lopes, a corrida terá outro aspecto de sensação: os reaparecimentos de Oldemar Ramos, que dirigirá a "Maserati" de 2.500 cc, com que Benedito Lopes ganhou a prova da Quinta da Boa Vista e Rubem Abrunhosa, que correrá no carro de Anuar de Goes Daquer.

Se não bastassem esses detalhes, lembrarmos que Chico Landi está inscrito, e como não poderá dispor de sua possante "Alfa Romeo", pilotará a "Maserati" de 3 litros reconhecida, que Francisco Credentino trouxe recentemente da Europa, para vender no Brasil.

Gino Bianco vai experimentar o seu carro, recentemente transformado com aproveitamento do "chassis" da "Maserati" que foi de Fernandes e Casini.

Também correrão os volantes paulistas Moacir Leite, Antonio Buva, Santos Mauro (Jaburi) e outros.

SEGUEM "BIMBA" E GINO

Os corredores cariocas Rubem

Abrunhosa, o popular "Bimba" e Gino Bianco deverão voltar hoje, de avião, para o local da corrida. Os carros já estão na paulicéia.

CASINI RESOLVE HOJE

Henrique Casini ainda não resolveu se vai ou não correr em S. Paulo. Hoje, ele fará uma experiência com a sua "Alfa Romeo". Se o resultado for bom competirá.

MAIS VOLANTES CARIOCAS QUE SEGUEM

O primeiro volante carioca a seguir para S. Paulo foi Antonio Fernandes da Silva, que viajou sábado.

No dia seguinte seguiram Oldemar Ramos e Adeline Ildredes da Fonseca. Este vai correr na prova de turismo, pilotando o seu novo "Ford". Gino e "Bimba" seguem hoje. E além desses vão seguir hoje, de automóvel, José Ambrosio e Pedrinho França, que vai pilotar a sua "Citroën", bem preparada para a competição.

Hoje seguirão também de automóvel Aldo Moura, com a sua "Plymouth" e Alfredo Ambrosio, com uma "Dodge". Na sexta-feira seguirá, na sua formidável "Citroën" o popular Deleto Noronha. Como se vê, irão muitos volantes cariocas.

QUATRO PROVAS

Podemos adiantar que sábado serão disputadas quatro provas, a saber: para carros de turismo, para carros adaptados, motocicletas e carros de força livre. Os três melhores na prova para

adaptados correrão na de força livre.

EM 15 VOLTAS

A corrida para carros de força livre será em 15 voltas. Conforme tivemos oportunidade de notar, não serão cobrados ingressos. E aos volantes que se classificarem nos cinco primeiros lugares serão oferecidos "premios e troféus".

Resoluções do C. T. de Futebol

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., ontem, reunido, na sede do Triunfo, resolveu, dentre outras coisas, as seguintes:

— Solicitar de Johnson, que deverá ficar encarregado da parte referente às massagens dos jogadores chamados a comparecer à concentração, no estádio do Vasco, no dia 2 do mês vindouro;

— Indicar o sr. Alberto da Gama Malcher, como juiz oficial da C. B. D., nos jogos da Copa Rio Branco, a serem levados a efeito em Montevidéu, nos dias 31 de março vindouro e 4 de abril;

— Informar à Diretoria que esse conselho é expressamente contrário à prorrogação data marcada para o início da concentração dos jogadores convocados.

MOREIRA DA FONTE X CARLOS

No embate principal — Alfio x Tarzan e King Kong x Gigante de Memel as outras sensacionais lutas desta noite, no Metropolitano de Esportes

Uma das noites mais emocionantes da luta livre — vale tudo — anuncia-se para hoje no Metropolitano dos Esportes, em prosseguimento à disputa do Torneio General Mendes de Moraes.

O importante certame apresentará, agora, uma razão de grande interesse: a que deverá encerrar-se até princípios de abril, pois na segunda quinzena desse mês terá início, com lutas al-mataneas, no Rio e em São Paulo, o Torneio Mundial de luta livre com a participação de cerca de sessenta dos mais prestigiosos lutadores do mundo, nas duas categorias, meio-pesados e pesados. Desta forma, as lutas que vêm sendo realizadas, pro-

curando ativar-se o desfecho do atual torneio internacional, despertam o maior interesse.

Dois interessantes preliminares serão disputadas esta noite. Na primeira Del Monte enfrentará Valdemar e, na segunda Raposa, que fez uma estréia auspiciosa derrotando Valdemar, enfrentará Bonchito.

Na primeira luta de profissionais King Kong enfrentará o Gigante de Memel. Uma luta que deverá apresentar características de boa técnica e grande violência, já que os dois lutadores são violentos por excelência.

Na semi-final, o extraordinário estilista brasileiro de luta livre, Alfio Baronti, terá mais

uma oportunidade para mostrar o seu valor, enfrentando o lutador armênio Boyadjan, o Tarzan Armênio. Uma luta em que o lutador armênio deverá por a prova os seus conhecimentos, já que o lutador brasileiro impõe-se pela sua técnica e combatividade.

Na luta final o lutador português Manoel Moreira da Fonte dará combate ao lutador mineiro Carlos, que tem como principal característica a violência e a combatividade. Um combate que deverá despertar o maior interesse, pelas perspectivas que deverá apresentar, de combatividade e de intensa violência.

Uma excelente noite, a de hoje no ring do Metropolitano dos Esportes.

Associação Cristã de Moços

DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO

Rua Araújo Porto Alegre, 36

ESPLANADA

Diretor: Prof. Miguel Jasselli

ARTIGO 91

O mais eficiente da cidade. Faça-nos uma visita. Turmas para alunos adiantados, reprovados e principiantes.

CONTABILIDADE

Aulas em pequenas turmas. Curso prático e moderno. Para principiantes e iniciados.

SECRETARIADO — (Básico)

Um curso prático em um ano: Português, taquigrafia, dattilografia, matemática, contabilidade e inglês.

UM COLÉGIO NOVO

CONFIE A EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS A TÉCNICOS EXPERIMENTADOS

Procure conhecer o INSTITUTO PRINCESA ISABEL

Instalado à RUA CONDE DE BAPENDI, 37 (Entre a Praça José de Alencar e São Salvador) — Situação Privilegiada

Direção Técnica de LÚCIA MAGALHÃES

A PARTIR DE 1º DE MARÇO

JARDIM DE INFÂNCIA — CURSOS PRIMARIO E ADMISSÃO (MISTO) ENSINO ESPECIALIZADO DE LÍNGUAS — NÚMERO LIMITADO DE VAGAS